

# Cadernos de Avaliação

nº 4



 **Programa  
de Avaliação  
Institucional**  
*Conhecer para aprimorar*

**PUC  
CAMPINAS**  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

## **CADERNOS DE AVALIAÇÃO**

### **PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PUC-CAMPINAS**

#### **AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIA 2006-2007**

**Ficha Catalográfica**  
**Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas**  
**e Informação - SBI - PUC-Campinas**

378.8161 Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Programa de Avaliação  
P816p Institucional.

Programa de auto-avaliação institucional da PUC-Campinas: avaliação do ensino de Graduação: experiência 2006-2007 / Pontifícia Universidade Católica de Campinas; organizado por Elisabete Matallo Marchesini de Pádua, Jorge Luís Moreira Alberto. - Campinas: PUC-Campinas, 2007.

76p. (Cadernos de avaliação; 4)

Inclui anexos.

1. Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Avaliação. 2. Ensino superior - Avaliação - Campinas (SP) 3. Universidades e Faculdades - Avaliação. I. Pádua, Elisabete Matallo Marchesini de. II. Alberto, Jorge Luís Moreira. III. Título. IV. Série.

22.ed.CDD - 378.8161

## **MISSÃO DA PUC-CAMPINAS**

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

## **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

### **Grão-Chanceler**

Dom Bruno Gamberini

### **Reitor**

Prof. Pe. Wilson Denadai

### **Vice-Reitora**

Profª Angela de Mendonça Engelbrecht

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Germano Rigacci Júnior

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª Vera Engler Cury

### **Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários**

Prof. Paulo de Tarso Barbosa Duarte

### **Pró-Reitor de Administração**

Prof. Marco Antonio Carnio



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA PUC-CAMPINAS**

Claudio Aparecido Violato  
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua  
Ivan Nicolau Falsetti  
José Benedito de Almeida David (Coordenador)  
Rosa Maria Cruz Gontijo  
Sebastião Ximenes Junior  
Silvia Regina Machado de Campos  
Sônia Regina Blasi Cruz  
Wilson Levy Braga da Silva Neto

### **ÁREA DE APOIO TÉCNICO**

#### **NTA – Núcleo Técnico de Avaliação**

Dennis Carrara Sigrist  
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coordenadora)  
Fabiana Benine  
Fabiana Marques Pereira  
Floripes Gebra  
Jorge Luís Moreira Alberto  
Marco Wandercil da Silva

#### **Cadernos de Avaliação**

##### **Organização**

Elisabete Matallo Marchesini de Pádua  
Jorge Luís Moreira Alberto



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número e distribuição percentual de Faculdades, por Centro, que se manifestaram quanto ao envio do questionário para reconhecimento dos processos avaliativos utilizados. PUC-Campinas, 2006. ....	23
Tabela 2	Número de Faculdades que realizam processos avaliativos e encaminharam o questionário utilizado. PUC-Campinas, 2006. ....	24
Tabela 3	Número de Faculdades, por Centro, segundo a existência de histórico de avaliação do ensino e/ou avaliação docente, por tempo de existência da avaliação e seus objetivos. PUC-Campinas, 2006. ....	24
Tabela 4	Número de Faculdades, por Centro, que possuem histórico de avaliação do ensino e/ou avaliação docente, segundo a periodicidade das avaliações. PUC-Campinas, 2006. ....	25
Tabela 5	Número de Faculdades, por Centro, que possuem histórico de avaliação do ensino e/ou avaliação docente, segundo a forma de divulgação dos resultados das avaliações e os seus reflexos na comunidade. PUC-Campinas, 2006. ....	25
Tabela 6	Distribuição percentual dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas, por Centro – 1º semestre/2007. ....	34
Tabela 7	Distribuição percentual de respondentes da Dimensão A, por Centro – 1º semestre/2007. ....	34
Tabela 8	Porcentagem de respondentes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas na Dimensão A, por Centro – 1º semestre 2007. ....	34
Tabela 9	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo o incentivo à busca de conhecimento além da sala de aula (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	35
Tabela 10	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo o planejamento e o desenvolvimento do conteúdo proposto (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	35
Tabela 11	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação entre a sua pontualidade e o cumprimento de conteúdo (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	35
Tabela 12	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo o domínio e a exposição do conteúdo da disciplina (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	36
Tabela 13	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo o uso de autoridade e a promoção da participação do aluno (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	36
Tabela 14	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação de sua experiência e formação com o exercício da docência (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	36
Tabela 15	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação de sua disciplina com as demais do curso (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	37
Tabela 16	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação de sua disciplina com temas da realidade (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	37
Tabela 17	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação de sua forma de avaliação com o conteúdo e atividades desenvolvidos (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	37



Tabela 18.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a sua contribuição para a formação integral do aluno (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	38
Tabela 19.	Porcentagem de respondentes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas na Dimensão B, por centro – 1º semestre/2007. ....	38
Tabela 20.	Distribuição percentual de respostas dos respondentes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre a sua auto-avaliação, segundo o seu comprometimento com o curso (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	39
Tabela 21.	Porcentagem de respondentes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas na Dimensão C, por Centro – 1º semestre/2007. ....	39
Tabela 22.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a sua organização e das aulas (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	40
Tabela 23.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a disponibilização de material didático e incentivo à autonomia do aluno (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	41
Tabela 24.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a apresentação do plano de disciplina, da metodologia de avaliação e da bibliografia (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	41
Tabela 25.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo o exercício de liderança e autoridade em sala de aula (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	42
Tabela 26.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo o domínio e a exposição do conteúdo da disciplina (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	42
Tabela 27.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a promoção da interdisciplinaridade (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	43
Tabela 28.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a relação entre a sua pontualidade e o cumprimento de conteúdo (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	43
Tabela 29.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a relação entre a sua assiduidade e o cumprimento de conteúdo (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	44
Tabela 30.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a relação do conteúdo da disciplina com temas da realidade (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	44
Tabela 31.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a relação do uso de tecnologia de apoio ao ensino e atendimento aos objetivos da disciplina (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	45
Tabela 32.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a coerência nos exercícios/atividades da disciplina e a adequação da avaliação (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	45
Tabela 33.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a contribuição para a formação integral do aluno (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	46
Tabela 34.	Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a utilização de metodologias diferenciadas em sala de aula e o desenvolvimento de uma boa aula (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007. ....	46
Tabela 35.	Porcentagem de respondentes dos cursos de Medicina e Nutrição na Dimensão D – PUC-Campinas, 1º semestre/2007	47

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Constituição do Grupo de Trabalho “Avaliação do Ensino” da Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas – 2006. ....	20
Quadro 2.	Constituição do Grupo de Trabalho “Avaliação do Ensino” da Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas – 2007. ....	33
Quadro 3.	Etapas do Projeto “Avaliação do Ensino”, segundo as fases de aplicação do instrumento aos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas – 2006 a 2008. ....	33



## LISTA DE SIGLAS

CCH	Centro de Ciências Humanas
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCV	Centro de Ciências da Vida
CEA	Centro de Economia e Administração
CEATEC	Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CLC	Centro de Linguagem e Comunicação
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
EAPP	Equipe de Avaliação do Projeto Pedagógico
GAPe	Grupo de Apoio Pedagógico
GI	Gerência de Informática
GT	Grupo de Trabalho
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NADAQ	Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PROAVI	Programa de Auto-Avaliação Institucional
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PUC-Campinas	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC-RJ	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior



## APRESENTAÇÃO

Este número do *Cadernos de Avaliação* tem por objetivo socializar a experiência de um dos projetos desenvolvidos na área da Graduação da PUC-Campinas, intitulado “Avaliação do Ensino”, como parte do processo de auto-avaliação que vimos implementando na Universidade.

Os projetos desenvolvidos pela Instituição, conforme já explicitado nos Cadernos anteriores, fazem parte do Plano Estratégico estabelecido para 2003-2010. O PROAVI - Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas tem-se constituído, desde a sua implantação, de vários projetos definidos no citado Plano, além de outras ações consideradas relevantes para a Instituição, nas diversas dimensões da avaliação.

Todo o trabalho realizado pelas áreas da Universidade, à luz das dimensões indicadas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, tem revelado uma rica produção que consideramos de extrema relevância socializar.

Com o apoio do NTA – Núcleo Técnico de Avaliação, órgão vinculado à CPA – Comissão Própria de Avaliação, e considerando a diversidade dos processos desenvolvidos, damos início, neste número, à divulgação dos resultados dos processos avaliativos que constituem o PROAVI, socializando um dos projetos desencadeados pela área da Graduação a partir de 2006: o Projeto “Avaliação do Ensino”.

Desejamos que o conteúdo desta publicação contribua para a reflexão, junto à comunidade, sobre questões emergentes da auto-avaliação, do ensino e da Graduação, sempre na busca da constante melhoria da qualidade das atividades-fim da Universidade.

**Prof. Pe. José Benedito de Almeida David**  
Coordenador da CPA



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	17
1. A CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO “AVALIAÇÃO DO ENSINO” EM 2006: DIRETRIZES, METODOLOGIA, OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES DAS INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS .....	19
2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS PROCESSOS AVALIATIVOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES, POR CENTRO .....	23
3. ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE .....	29
4. AS AÇÕES DE 2007 .....	33
5. A CONTINUIDADE EM 2008 .....	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	53
BIBLIOGRAFIA .....	55
<b>ANEXOS</b>	
<b>ANEXO A</b>	
QUESTIONÁRIO ENVIADO ÀS FACULDADES EM MAIO/2006 PARA FINS DE DIAGNÓSTICO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS .....	59
<b>ANEXO B</b>	
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	60
<b>ANEXO C</b>	
FLUXO DA APLICAÇÃO UTILIZADA PELOS ALUNOS – PROJETO PILOTO (PRÉ-TESTE/2006) .....	73
<b>ANEXO D</b>	
ROTEIRO UTILIZADO PELAS FACULDADES NA APLICAÇÃO DO PROJETO PILOTO (PRÉ-TESTE) DE AVALIAÇÃO DOCENTE (DEZEMBRO/2006) .....	74
<b>ANEXO E</b>	
FOLHETO DISTRIBUÍDO AOS ALUNOS – PROJETO AVALIAÇÃO DO ENSINO – 1º SEMESTRE DE 2007 .....	75





## INTRODUÇÃO

Como assinalado no Relatório Final do PROAVI encaminhado em agosto/2006 ao MEC/INEP, em que pese a longa trajetória da Universidade relativa à Avaliação Institucional<sup>1</sup>, é inegável que a implantação do SINAES e do PROAVI levou a uma ampliação das atividades e processos de avaliação em todas as áreas da Instituição, do Hospital Universitário e da Mantenedora, potencializando ações já desencadeadas no âmbito do PDI e do Plano Estratégico Institucional.

O PROAVI – Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas previu, para 2005, 106 processos avaliativos/projetos para as diversas áreas e dimensões da proposta aprovada internamente na Instituição<sup>2</sup>.

Para 2006, na dinâmica do trabalho de gestão do PROAVI e de seus projetos, novas propostas foram apresentadas e outras foram redimensionadas. A partir das ações estabelecidas pelas diversas instâncias no Plano de Desenvolvimento Institucional, o PROAVI para o ano de 2006 foi composto de 71 processos avaliativos/projetos.

A experiência ora divulgada é parte de todo o trabalho que vem sendo desencadeado pela PUC-Campinas, considerada importante para a área da avaliação, do ensino e da própria gestão universitária.

O texto, organizado pelo Núcleo Técnico de Avaliação, tomando como base os relatórios de avaliação e demais dados disponíveis, mostra a trajetória das atividades de avaliação do ensino desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas, a partir de uma proposta apresentada por um Grupo de Trabalho específico, criado pela PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação, visando consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos, bem como capacitar continuamente gestores, docentes e funcionários, conforme objetivos definidos no PEs.

Neste número do *Cadernos de Avaliação* são apresentados os primeiros resultados do Projeto “Avaliação do Ensino”, abrangendo o período 2006/2007, a fim de contribuir para se ampliar ainda mais a discussão e fortalecer a cultura de avaliação junto à comunidade acadêmica.

**Prof. Dr. Germano Rigacci Junior**  
**Pró-Reitor de Graduação**

<sup>1</sup> Ver *Cadernos de Avaliação*, n° 1, As Experiências de auto-avaliação da PUC-Campinas: 1980-2001, PUC-Campinas, 2005, 60p.

<sup>2</sup> Ver *Cadernos de Avaliação*, n° 2, Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas: concepção e projetos, PUC-Campinas, 2005, 50p.



## 1. A CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO “AVALIAÇÃO DO ENSINO” EM 2006: DIRETRIZES, METODOLOGIA, OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES DAS INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS<sup>3</sup>

A constituição, pela PROGRAD, do Grupo de Trabalho sobre a avaliação do ensino se fundamentou no Plano Estratégico da PUC-Campinas, o qual apontou alguns limites e necessidades de mudança no ambiente interno da Universidade.

A análise do ambiente indicou, para a PROGRAD, a necessidade de se avaliar o ensino na Universidade, de uma maneira global e sistemática, pois as avaliações feitas até o momento foram pontuais, realizadas em diversas ocasiões, mas sem uma continuidade ao longo do tempo.

Sob a coordenação geral da Prof<sup>ta</sup> Olga Rocha Archangelo (PROGRAD), o Grupo de Trabalho “Avaliação do Ensino” foi constituído em maio de 2006, inicialmente com a denominação de “Avaliação Docente”. Por se acreditar na avaliação como um processo, a mudança do nome do grupo se deu pelo fato de que a avaliação docente é uma parte da avaliação do ensino, que é muito mais abrangente, pois envolve também a avaliação das condições de ensino e da gestão acadêmica. Algumas diretrizes foram estabelecidas como referência para a apresentação de um plano de trabalho pelo Grupo, bem como para a interlocução da PROGRAD com os Centros e as Faculdades<sup>4</sup>. Foram elas:

- *“a discussão sobre a temática deve ser ampla e deve envolver, tanto quanto possível, todos os atores do processo pedagógico;*

- *diagnosticar, no âmbito de cada Centro, as experiências de avaliação que vem sendo desenvolvidas e fazer um levantamento dos instrumentos de avaliação docente e avaliação de curso utilizados nos diferentes cursos de graduação.*
- *a proposta de avaliação a ser elaborada deve levar em conta a nossa realidade, ou seja, deve valorizar as experiências de avaliação institucionais já desenvolvidas, bem como as experiências particulares de cada curso, de tal modo que a nova proposta respeite a trajetória da PUC-Campinas no que diz respeito à reflexão já feita pela Universidade ao longo de sua história.”*

Não por acaso foi feita a opção por esta metodologia de trabalho, que era mais complexa, mais demorada e exigia um “tempo” de participação e envolvimento. Acreditamos que só assim o processo se legitima e pode contar com uma maior adesão da comunidade, podendo transformar-se em um significativo processo pedagógico.

O Grupo contou com a participação de docentes dos diferentes Centros da Universidade e, no 2º semestre, com o auxílio de um funcionário da Gerência de Informática, convidado a participar dos trabalhos. A constituição do Grupo no ano de 2006 consta do Quadro 1.

<sup>3</sup> Síntese do Relatório 2006 apresentado pelo Grupo de Trabalho à Pró-Reitoria de Graduação.

<sup>4</sup> As Faculdades da PUC-Campinas estão alocadas em seis Centros, a saber: CCH - Centro de Ciências Humanas, CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, CCV - Centro de Ciências da Vida, CEA - Centro de Economia e Administração, CEATEC - Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias e CLC - Centro de Linguagem e Comunicação.

**Quadro 1.** Constituição do Grupo de Trabalho “Avaliação do Ensino” da Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas – 2006.

Constituição do Grupo (maio/2006)	
Nome	Unidade
Prof <sup>ª</sup> Angélica Carlini	CCH
Prof. Arnaldo Lemos Filho (Coord.)	CCH/CEA
Prof. David Bianchini	CEATEC
Prof. Fabiano Stein Coval	CCH
Prof <sup>ª</sup> Karina Toledo Solha	CLC
Prof <sup>ª</sup> Kátia Regina Martini Rodrigues	CCV
Constituição do Grupo (junho e julho/2006)	
Nome	Unidade
Prof <sup>ª</sup> Angélica Carlini	CCH
Prof. Arnaldo Lemos Filho (Coord.)	CCH/CEA
Prof. David Bianchini	CEATEC
Prof. Fabiano Stein Coval	CCH
Prof <sup>ª</sup> Kátia Regina Martini Rodrigues	CCV
Prof <sup>ª</sup> Teresinha Cristiane de Moraes	CLC
Constituição do Grupo (agosto a dezembro/2006)	
Nome	Unidade
Prof <sup>ª</sup> Angélica Carlini	CCH
Prof. Arnaldo Lemos Filho (Coord.)	CCH/CEA
Prof. David Bianchini	CEATEC
Prof <sup>ª</sup> Erica Renata de Souza	CCH/CCSA
Func. Flávio Aguiar (convitado)	GI
Prof <sup>ª</sup> Kátia Regina Martini Rodrigues	CCV
Prof <sup>ª</sup> Teresinha Cristiane de Moraes	CLC

Para esse e para os demais grupos criados pela PROGRAD, definiram-se as atribuições das instâncias envolvidas nos processos (para a própria PROGRAD, para o Grupo de Trabalho e para o respectivo Coordenador do Grupo), buscando assegurar o desenvolvimento de uma sistemática de trabalho que orientasse a diversidade das ações:

### ATRIBUIÇÕES DA PROGRAD

- estabelecer as diretrizes gerais do trabalho, garantindo sua articulação com as Diretrizes

da política de Graduação e o projeto institucional (PEs);

- garantir a infra-estrutura necessária para a execução do projeto;
- fomentar, acompanhar e avaliar ações em andamento;
- assegurar a articulação entre os projetos da PROGRAD e as instâncias envolvidas;
- promover reuniões para definir metas e ações de caráter geral;
- responsabilizar-se pela comunicação oficial entre as instâncias envolvidas.

### ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO

- conhecer o contexto da elaboração do projeto (PEs);
- apropriar-se da proposta;
- elaborar um plano de trabalho;
- fazer um levantamento dos processos de avaliação desenvolvidos nos Centros e nas Faculdades;
- resgatar processos avaliativos já desenvolvidos pela Instituição;
- analisar/avaliar o material coletado;
- elaborar proposta de instrumento de avaliação, considerando os objetivos da PROGRAD;
- articular o trabalho com o Orientador Pedagógico do Centro e a EAPP – Equipe de Apoio ao Projeto Pedagógico;
- elaborar relatório do trabalho.

### ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO GRUPO DE TRABALHO

- cuidar para que o trabalho, na medida do possível, seja realizado coletivamente;

- valorizar as contribuições individuais;
- ser o interlocutor do grupo com a PROGRAD, quando não for possível reunião com todos;
- responsabilizar-se pela elaboração do plano de trabalho;
- responsabilizar-se pelo relatório final do processo de trabalho;
- motivar o grupo;
- cuidar para que o grupo, ao trabalhar nos respectivos Centros, tenha sempre o cuidado de valorizar a trajetória já percorrida pela Comunidade.

Para o diagnóstico situacional, desenvolvido entre os meses de maio e agosto/2006, as ações do grupo envolveram:

- levantamento de referências bibliográficas sobre avaliação de ensino;
- levantamento de documentos existentes na PROGRAD e em outras fontes disponíveis;
- solicitação aos diretores de Centro e de Faculdade de dados e instrumentos já existentes para avaliação do ensino nos cursos de Graduação;
- recolhimento e recebimento dos instrumentos de avaliação existentes;
- análise e avaliação do material coletado;
- visita a outras IES para conhecer outras experiências.

Cabe destacar que este é um projeto de longo prazo e está sendo realizado por etapas. Em 2006, constituído o grupo, discutido internamente o conceito de avaliação e realizado o diagnóstico junto às Unidades Acadêmicas, foi elaborado um **projeto piloto** (ver item

4) para aplicação junto aos alunos, os quais foram convidados (não houve identificação) a participar do processo de avaliação do ensino da PUC-Campinas, na dimensão do trabalho docente, envolvendo:

- características que considera ser de um bom professor;
- características que são marcantes nesses professores;
- forma de trabalho dos professores em sala de aula;
- forma de trabalho/relacionamento dos professores com o aluno fora da sala de aula.

## OBJETIVOS DO PROJETO/PROCESSO

1. desenvolver processos diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino de Graduação em todas as suas dimensões: pedagógicas, de estrutura/condições de ensino e de gestão;
2. fazer da avaliação um processo pedagógico de crescimento das pessoas e de qualificação das práticas docentes em sala de aula;
3. diagnosticar pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas;
4. fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos cursos;
5. avaliar continuamente o currículo e seu desenvolvimento no cotidiano;
6. envolver cada vez mais docentes, alunos e gestores na discussão dos Projetos Pedagógicos.



## 2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS PROCESSOS AVALIATIVOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES, POR CENTRO

Com a finalidade de conhecer os trabalhos desenvolvidos pelas Faculdades em relação aos processos de avaliação docente, foi encaminhado um questionário para os seus diretores (Anexo A), juntamente com uma solicitação (CIRCULAR COGRAD nº 02/06, de 25-5-06), para que enviassem modelos de questionários utilizados em processos avaliativos porventura realizados. O objetivo desse levantamento foi coletar informações que pudessem subsidiar o instrumento de avaliação que o grupo deveria desenvolver, além de divulgar as atividades desse grupo de trabalho.

A partir das contribuições dos diretores, a discussão no Grupo se pautou em três dimensões da avaliação, procurando analisar os diversos instrumentos e adequá-los a essas dimensões:

1ª dimensão: pedagógica (didática, aulas, pesquisa);

2ª dimensão: administrativa (datas, prazos, calendário, notas, etc.);

3ª dimensão: relações sociais (colegas e alunos).

Com o material em mãos, os dados foram tabulados. Todos os membros do grupo tiveram acesso aos questionários e puderam contribuir para a consolidação das informações.

A tabela 1, a seguir, registra as Faculdades que tiveram contato com o questionário e, portanto, com a existência do Grupo de Trabalho “Avaliação do Ensino”. De 39 Faculdades da PUC-Campinas, responderam à solicitação 21 Faculdades (53,8%).

**Tabela 1:** Número e distribuição percentual de Faculdades, por Centro, que se manifestaram quanto ao envio do questionário para reconhecimento dos processos avaliativos utilizados. PUC-Campinas, 2006.

Centros	Nº total de faculdades	Nº de faculdades que responderam ao questionário ou se manifestaram		Nº de faculdades que não se manifestaram	
		n	%	n	%
CCV	10	7	70,0	3	30,0
CEATEC	9	5	55,6	4	44,4
CEA	5	1	20,0	4	80,0
CCSA	4	3	75,0	1	25,0
CLC	6	4	66,7	2	33,3
CCH	5	1	20,0	4	80,0
Total	39	21	53,8	18	46,2



Os dados da tabela 2, a seguir, mostram essa informação, excluída uma Faculdade do CCH, e uma do CEA, uma vez que apenas se manifestaram, mas informaram não realizar processos avaliativos.

**Tabela 2:** Número de Faculdades que realizam processos avaliativos e encaminharam o questionário utilizado. PUC-Campinas, 2006.

Centros	Nº de Faculdades que responderam ao questionário e realizam processos avaliativos	Número de Faculdades que encaminharam o questionário	
		n	%
CCV	6	2	33,3
CEATEC	5	5	100,0
CCSA	1	2	*
CLC	4	2	50,0
Total	16	11	68,8

\* Uma Faculdade não respondeu o questionário, mas encaminhou o instrumento de avaliação utilizado.

Das Faculdades que responderam ao questionário ou se manifestaram (21), duas se manifestaram de forma

equivocada, pois informaram sobre processos de avaliação das disciplinas (informações não-relevantes para o grupo nesta etapa). Portanto, 19 é o número efetivo de Faculdades que responderam realizar processos avaliativos. Uma das Faculdades do CCV não respondeu ao questionário e apenas encaminhou uma folha com o cronograma de atividades extraclasse, portanto, incompatível com o material solicitado. Duas outras (CCSA) também não responderam as questões sugeridas. Portanto, essa é a razão da diferença entre o número de Faculdades que responderam realizar processos avaliativos (19) e os dados tabulados sobre avaliação do ensino (16), conforme mostra a tabela 2 ao lado.

Das 39 Faculdades da Universidade, 16 (41%) registraram que existe um histórico de avaliação do ensino ou avaliação docente. Mas quando se questionou há quanto tempo o processo ocorria, 4 registraram “há mais de 10 anos”, 8 “nos últimos 5 anos” e 4 “outro período”.

**Tabela 3:** Número de Faculdades, por Centro, segundo a existência de histórico de avaliação do ensino e/ou avaliação docente, por tempo de existência da avaliação e seus objetivos. PUC-Campinas, 2006.

CENTROS	Há um histórico de avaliação do ensino e ou aval. docente	Em caso afirmativo pratica-se avaliação:			A avaliação praticada busca:		
	sim	Há mais de 10 anos	Nos últimos 5 anos	Outro período	Apreender a qualidade da relação ensino-aprendizagem	Identificar falhas nos processos administrativos	outras
CCV	6	3	3	-	5	3	-
CEATEC	5	-	2	3*	4	-	2
CCSA	1	1	-	-	1	1	-
CLC	4	-	3	1**	3	2	1
TOTAL	16	4	8	0	13	6	3

\* CEATEC: 1 Faculdade respondeu “ano de 2004”; 1 Faculdade respondeu “a partir de 1999”; e outra indicou “nos últimos anos”.

\*\* CLC: 1 Faculdade respondeu “ano de 1995 a 1996”.

**Tabela 4:** Número de Faculdades, por Centro, que possuem histórico de avaliação do ensino e/ou avaliação docente, segundo a periodicidade das avaliações. PUC-Campinas, 2006.

Centros	Nº de Faculdades com histórico de avaliação do ensino e/ou avaliação docente	Periodicidade da Avaliação		
		anual	semestral	sem periodicidade específica
CCV	6	3	1	2
CEATEC	5	2	3	-
CCSA	1	1	-	-
CLC	4	1	1	2
Total	16	7	5	4

Na tabela 5, verifica-se que algumas Faculdades também assinalaram duas alternativas para a forma da divulgação dos resultados, assim como para o impacto dos resultados na comunidade envolvida. Em 9 situações a divulgação ficou restrita aos envolvidos. Em “Outro procedimento” foram destacados: os resultados ficaram restritos ao âmbito da diretoria e do conselho da Faculdade; foram apresentados aos docentes apenas, não envolvendo os alunos; não foram divulgados; cálculos e análises não finalizados; foram divulgados por meio de seminários e reuniões, fóruns de discussão com alunos e professores.

**Tabela 5:** Número de Faculdades, por Centro, que possuem histórico de avaliação do ensino e/ou avaliação docente, segundo a forma de divulgação dos resultados das avaliações e os seus reflexos na comunidade. PUC-Campinas, 2006.

Centros	Nº de Faculdades com histórico de aval. do ensino e/ou aval. docente	Quanto ao resultado do processo avaliativo sua divulgação se fez:			Quanto ao reflexo dos resultados na comunidade envolvida foi			
		Aos envolvidos de forma individual e particular	De forma generalizada, sem se referir a alguém em particular	Outro procedimento	Positivo	Negativo	Neutro	Outro
CCV	6	1	4	2	2	1	2	1
CEATEC	5	5	-	1	5	-	2	-
CCSA	1	1	-	-	1	-	-	-
CLC	4	2	1	2	3	-	-	1
TOTAL	16	9	5	5	11	1	4	2

No questionário havia um espaço para que os diretores de Faculdade pudessem refletir ou fazer sugestões/críticas sobre o processo que estava sendo implementado pela Universidade. As frases a seguir mostram o grande apoio pela realização da avaliação docente, mas, também, certa preocupação em relação ao sistema que seria utilizado, bem como com os resultados que efetivamente pudessem ser decorrentes desse processo. A maioria das opiniões encaminhadas está reproduzida a seguir:

1. “Avaliação docente periódica; Avaliação dos conselhos da faculdade quanto a sua questão pedagógica.”

2. “Acredito que seja necessário mais que umas poucas linhas para expressar aquilo que penso. Como a PROGRAD instituiu um grupo de trabalho para tratar do assunto, aguardo que as discussões sejam abertas (como está sendo feito) no âmbito das direções de Faculdades.

*Os instrumentos existentes na faculdade (...) são importantes, já sofreram melhorias nos últimos sete anos de aplicação e deverão passar por modificações na sua abordagem junto aos alunos – no caso de avaliação docente – e por análise mais aprofundada no*

- caso do acompanhamento do desempenho dos alunos. Esta direção tem também uma proposta para avaliação das disciplinas já cursadas pelos alunos. Tais análises têm sido objeto de discussões com o GAPE – Grupo de Apoio Pedagógico e fazem parte das metas desta direção para o período de gestão 2006-2009.”*
3. *“Simular avaliações internas de cursos nos mesmos moldes e critérios de uma avaliação externa efetuada pelas comissões MEC; Padronizar e/ou informatizar coleta e tabulações de Pesquisa de Opiniões de Alunos sobre professores, disciplinas, cursos e universidade.”*
  4. *“periodicidade – anual; metodologia – envolvimento de docentes e discentes, porém analisada por pessoal extra-universidade e divulgação dos resultados atrelada a propostas de soluções dos problemas detectados.”*
  5. *“Avaliação institucional partindo dos Centros. Considerando a área de Saúde, seria interessante avaliar a relação interdisciplinar, a integralidade de atenção, parcerias nos projetos pedagógicos e a relação Universidade/Serviços.”*
  6. *“Avaliar a articulação que o docente realiza da sua disciplina com o Projeto pedagógico do curso.”*
  7. *“Continuar a realização de avaliações contínuas incentivadas pela PUC-Campinas. Identificar e verificar as práticas de auto-avaliação dos próprios docentes pela PUC-Campinas.”*
  8. *“Fóruns locais sobre reflexão da qualidade de ensino.”*
  9. *“Definição de instrumento de avaliação docente construído em conjunto com a direção do Centro, do Curso e do Orientador pedagógico.”*
  10. *“Não ficasse restrita aos tradicionais questionários, onde os alunos avaliam os professores. Utilizamos, com muito sucesso, discussões onde os questionários prévios serviam apenas para balizamento das discussões, que ocorreram em fóruns específicos (ingressantes, veteranos, todos os alunos com ex-alunos), sempre contando com a presença de parcela do corpo docente.”*
  11. *“Reuniões mensais com alunos de cada período; Conselho de classe (período) reunião mensal; Acompanhamento pari passu COGRAD, PROGRAD; Curso para aprimoramento de docentes; Monitoria para todas as disciplinas, em especial aulas teóricas com 70, 80, 90 alunos”.*
  12. *“Que o instrumento utilizado seja amplamente discutido com a comunidade. Os dados coletados devem subsidiar melhoras em temas das condições de trabalho (infra-estrutura) e aperfeiçoamento da função docente. Não deve ser encarada como algo punitivo, mas sim construtivo.”*
  13. *“A cultura da avaliação do ensino permanece sendo uma questão vivenciada como de risco para a instituição como um todo e para cada um dos seus segmentos em particular. É necessário romper-se com esta expectativa negativa e em seu lugar criar-se uma cultura em que a avaliação se dirija para a qualificação do ensino e o desenvolvimento de habilidades e competências. Não se pode negar que existem questões que vão além da construção de competências e se localizam no âmbito da responsabilidade tanto de alunos quanto de professores e escapam dos aspectos pedagógicos encaminhando-se ao administrativo, mesmo estando imbricadas. Desta forma, é necessário que se trate a avaliação de ensino de forma discriminada*

*em relação às variáveis: competências e responsabilidade. Por outro lado, na Faculdade de Terapia Ocupacional não temos instrumentos específicos de avaliação de ensino, embora a realizemos sistematicamente. Há uma prática avaliativa que acontece na Câmara de Alunos, nas reuniões com os docentes representantes por séries, nas reuniões de planejamento e, em 2005, aconteceu no primeiro Fórum da Faculdade e cujos resultados têm facilitado várias de nossas discussões, inclusive a avaliação do ensino.”*

14. *“Pensar em instrumentos de avaliação que contemplem as especificidades das Faculdades evitando instrumentos padronizados;*

*Propor que os instrumentos se iniciem com uma auto-avaliação dos docentes/discentes nas disciplinas, e que se ampliem os seus resultados até dimensões mais complexas com avaliações de níveis de satisfação docente e discente, e análise contextual de coerência entre a prática didática e o Projeto pedagógico.”*



### 3. ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Levando em conta as contribuições encaminhadas e considerando os objetivos desta etapa do trabalho, foi elaborado um instrumental para registro dos dados, cuja coleta foi realizada junto aos alunos da PUC-Campinas. Optou-se pela construção de um instrumento que não imputasse ao professor médias ou notas para seu desempenho em sala de aula (de maneira geral) e para sua relação cotidiana com o aluno.

Dessa forma, o Grupo de Trabalho ponderou que o instrumento deveria indicar, objetivamente, em quais aspectos o docente poderia melhorar ou buscar uma melhor adequação para o desenvolvimento de seu trabalho. Ainda, deveria apontar as características mais marcantes e positivas do docente em seu ambiente e, também, as características mais negativas na visão do aluno, dando, dessa forma, a oportunidade ao professor para repensar sua prática.

O instrumento elaborado teve tratamento quantitativo dos dados, possibilitando, quando da avaliação particular de cada professor, uma análise qualitativa mais refinada, pois apontou aspectos e características individuais de cada docente em determinada disciplina, de determinada Faculdade e Centro, em turmas teóricas e práticas, dos turnos matutino, vespertino e/ou noturno.

O questionário, como instrumental da pesquisa, foi estruturado e, na maioria das questões, utilizou a escala ordinal para registro dos aspectos do trabalho e características do professor. Esses aspectos e características foram subdivididos em quatro dimensões:

1) Dimensão A, que buscou traçar as características do perfil de um bom professor de forma geral, e não de um docente em particular;

2) Dimensão B, com apenas uma questão, que buscou avaliar o comprometimento e dedicação do aluno durante o curso;

3) Dimensão C, que registrou, para cada professor em particular, como ele é visto em sala de aula, quais suas características positivas e negativas mais frequentes e como se dava a relação professor-aluno;

4) Dimensão D, que foi livre para ser construída pela própria Faculdade ou pelo próprio Centro, em função da necessidade de inclusão de alguma especificidade não-contemplada na dimensão C. Essa dimensão D foi utilizada no pré-teste de 2006 e no instrumento aplicado no 1º semestre de 2007 apenas pelas Faculdades de Nutrição e de Medicina.

Como apoio a todo o processo avaliativo, foi desenvolvida pela Gerência de Informática uma aplicação *web* para atender aos requisitos solicitados pelo Grupo de Trabalho, cujo fluxo consta da Figura 1 – Anexo C.

A aplicação é parametrizável pela página da PUC-Campinas na internet, inclusive o tempo de vigência da avaliação. É possível, também, criar novas etapas e questões e classificá-las como questão dissertativa ou de múltipla escolha. No Anexo B constam os instrumentos elaborados para a 1ª ETAPA do trabalho (1º semestre/2007), bem como para a 2ª ETAPA (2º semestre/2007), cujas versões mostram o conteúdo dos questionários aplicados e que tiveram, no SITE DO ALUNO, outra visualização, própria do sistema implantado via *web*.

## **REUNIÃO COM A REITORIA, DIRETORES DE CENTRO, DIRETORES DE FACULDADE E GRUPO DE APOIO PEDAGÓGICO - GAPE**

### **Apresentação do instrumento para diretores de Centro**

Após a elaboração do instrumento de avaliação, a produção do *software* e a proposta das ações, a socialização do trabalho do GT foi deflagrada. O Pró-Reitor de Graduação convidou os diretores de Centro para tomarem conhecimento do Projeto. Em reunião ocorrida em 11-6-2006, na Reitoria, o Pró-Reitor apresentou os objetivos do trabalho do Grupo e a importância do momento para a Universidade. O coordenador do GT abordou objetivamente: a maneira processual como o assunto deve ser levado à comunidade; a realização de pré-teste; a ênfase na avaliação docente como parte da avaliação do ensino; a carta enviada às diretorias solicitando informações sobre as formas de avaliação já existentes; o atraso de cronograma em face da realização do pré-teste; a realização de um projeto-piloto; a visita realizada à PUC-RJ, que contribuiu positivamente para o processo de elaboração do instrumento; a apresentação *on-line* do instrumento; o plano de se fazer uma avaliação no primeiro semestre de 2007. Foi enfatizada a idéia da valorização do ensino para efeito de concursos internos, buscando aprimorar os instrumentos atuais que se baseiam apenas no Currículo Lattes.

Em seguida, foram apresentados os dados colhidos das Faculdades e suas expectativas e o instrumento de trabalho elaborado. As críticas e sugestões dos diretores foram registradas para posterior discussão.

### **Apresentação do instrumento para membros do GAPE**

O GT se reuniu também com os membros do Grupo de Apoio Pedagógico (GAPE) para expor os objetivos do trabalho do Grupo, o instrumento construído

e a possibilidade de colher sugestões. Ressalta-se que, nessa reunião, foi apresentado, também, o questionário usado na PUC-RJ e, a partir dele, houve a sugestão de inserir uma pergunta para auto-avaliação do aluno, visando à conscientização e ao comprometimento deste com o processo de ensino.

Por fim, é relevante a observação do GAPE de que os gestores deveriam ser preparados para interpretar os dados oriundos do instrumento.

### **Apresentação do instrumento à Reitoria**

A pedido do Pró-Reitor houve uma apresentação do instrumento para o Magnífico Reitor e um relato sobre o desenvolvimento do trabalho, bem como sobre a coleta de dados junto às Faculdades e as reuniões ocorridas com os diretores de Centro e membros do GAPE.

É relevante registrar o posicionamento do Magnífico Reitor quanto ao processo avaliativo:

- que o instrumento possa permitir a livre manifestação do discente, já que ele deve ter visão crítica da Universidade;
- que os resultados possam subsidiar as diretorias de Faculdade na identificação dos períodos em que o professor precise de um apoio mais específico para superar dificuldades;
- que fortaleça a cultura de avaliação na Universidade, destituída de uma imagem de punição.

### **Apresentação do instrumento para diretores de Faculdade**

A apresentação do instrumento aos diretores de Faculdade seguiu o mesmo procedimento das apresentações anteriores. Ficou evidente a necessidade de se incorporar qualquer alteração de melhoria antes

de se realizar o pré-teste (projeto piloto). Contudo, diante do grande número de presentes (cerca de 40 diretores) e das diversas questões em aberto no transcorrer da apresentação, ao final foi sugerido que os membros do grupo de Avaliação fizessem uma visita pessoal a cada diretor de Faculdade, com cópia do instrumento, e procedessem à leitura e ao registro de toda e qualquer observação.

### **Análise das sugestões**

Os resultados obtidos em todas as reuniões para discussão do instrumento com os Centros, as Faculdades, o GAPE e a Reitoria foram trazidos para a reunião do GT, na qual cada questão foi debatida e aprimorada dentro dos parâmetros que orientavam o trabalho desde seu início.

## **PROJETO PILOTO: APLICAÇÃO DO PRÉ-TESTE NAS FACULDADES**

O questionário piloto foi aplicado no 2º semestre de 2006 (pré-teste) – em papel. Aos 30-11-06, a PROGRAD encaminhou uma carta aos diretores de Faculdade, depois de efetivada a análise das sugestões e aprimorado o instrumento, comunicando a realização do pré-teste entre os dias 04 e 07-12-06, solicitando a indicação de um professor para a sua aplicação e encaminhando o instrumento e um roteiro orientador de procedimentos para sua aplicação (Anexo D).

Durante o 2º semestre de 2006, as atividades do Grupo de Trabalho foram apresentadas em vários

encontros, nos três Campi da Universidade, envolvendo diretores de Centro, diretores de Faculdade, professores e representantes de alunos, com o intuito de divulgar a experiência, valorizar as contribuições individuais e a realização coletiva do processo de trabalho.

Após a sua execução, os diretores enviaram os resultados diretamente para a Pró-Reitoria de Graduação. As sugestões oriundas da aplicação do pré-teste foram analisadas no início de 2007.





## 4. AS AÇÕES DE 2007

O Grupo continuou contando com a participação de docentes dos diferentes Centros da Universidade e com o auxílio de um funcionário da Gerência de Informática, convidado a participar dos trabalhos. A constituição do Grupo no ano de 2007 consta do Quadro 2.

**Quadro 2.** Constituição do Grupo de Trabalho “Avaliação do Ensino” da Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas – 2007.

Constituição do Grupo (janeiro a dezembro/2007)	
Nome	Unidade
Prof. Arnaldo Lemos Filho (Coord.)	CCH/CEA
Prof. Carlos Gilberto Roldão	CLC
Prof. David Bianchini	CEATEC
Prof <sup>a</sup> Erica Renata de Souza	CCH/CCSA
Func. Flávio Aguiar (convidado)	GI
Prof <sup>a</sup> Kátia Regina Martini Rodrigues	CCV
Prof. Wilson Moretti	CEA

No início de 2007, o GT, com o auxílio da Gerência de Informática, realizou a validação do instrumento. Para tanto, os membros do Grupo procederam, no Laboratório de Informática, à inclusão, no Sistema, das respostas dadas pelos alunos que responderam, em papel, ao pré-teste aplicado em dezembro/2006. Nessa oportunidade, o próprio Grupo pôde fazer a avaliação do instrumento eletrônico e os dados inseridos puderam ser objeto de análise da própria Gerência de Informática, para a melhoria e adequação do Sistema para a sua aplicação – via internet – nos meses de maio e junho.

Concomitantemente, foram realizadas reuniões em cada Centro, no final do mês de março e durante o

mês de abril, a partir de um comunicado feito pela Pró-Reitoria de Graduação a todos os diretores de Centro, informando a importância do trabalho de socialização do processo avaliativo junto ao corpo docente e convidando a todos para os encontros. Nesses momentos foram apresentadas as etapas cumpridas e as programadas para implementação do projeto.

No Quadro 3, a seguir, estão resumidas as etapas desenvolvidas de aplicação do instrumento, relativas a 2006 e 2007, bem como as programadas para 2008.

**Quadro 3.** Etapas do Projeto “Avaliação do Ensino”, segundo as fases de aplicação do instrumento aos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas – 2006 a 2008.

ETAPAS	FASES	PERÍODO	DIMENSÕES
PROJETO PILOTO	Fase única (Pré-teste)	dez/2006	A, B, C
1ª ETAPA	1ª Fase	maio/2007	A
	2ª Fase	maio-jun/2007	B, C e D (dimensão D respondida somente por alunos das Faculdades de Medicina e Nutrição)
2ª ETAPA	Fase única	nov-dez/2007 jan./2008	B, C, D (nova) e E (dimensão E idêntica à dimensão D da etapa anterior e respondida somente por alunos das Faculdades de Medicina e Nutrição)
3ª ETAPA	1ª Fase	abril/2008	A
	2ª Fase	maio/2008	B, C, D e E (dimensão E para as Faculdades que optarem por criar questões para atender especificidades dos Cursos)
4ª ETAPA	Fase única	nov/2008	B, C, D (nova) e E (dimensão E para as Faculdades que optarem por criar questões para atender especificidades dos Cursos)

## 1ª ETAPA – 1º semestre de 2007

Para o 1º semestre de 2007, portanto, foi programada e realizada a aplicação eletrônica do instrumento – via SITE DO ALUNO, acrescentadas as sugestões encaminhadas ao GT, envolvendo as DIMENSÕES A, B, C e D da 1ª ETAPA. Além da divulgação pelos professores em sala de aula, pelo Jornal da PUC-Campinas e pela página da Universidade na internet, foi distribuído um folheto direcionado aos alunos (Anexo E).

Na DIMENSÃO A – PERFIL DO BOM PROFESSOR – 4.875 alunos emitiram suas opiniões sobre a questão “O que é ser um bom professor para você?”. Essa dimensão foi respondida pelos alunos no período de 07 a 11 de maio de 2007, caracterizada como 1ª fase da 1ª ETAPA, referente ao 1º semestre de 2007.

Pela tabela 6, verifica-se a distribuição percentual da população alvo (18.687 alunos dos cursos de Graduação), por Centro.

**Tabela 6.** Distribuição percentual dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas, por Centro – 1º semestre/2007.

Centro	n	%
CCH	2.306	12,3
CCSA	1.546	8,3
CCV	3.859	20,7
CEA	4.513	24,1
CEATEC	3.902	20,9
CLC	2.561	13,7
Total	18.687	100,0

A tabela 7, a seguir, mostra a distribuição percentual dos respondentes da Dimensão A, do questionário aplicado no 1º semestre de 2007, por Centro.

**Tabela 7.** Distribuição percentual de respondentes da Dimensão A, por Centro – 1º semestre/2007.

Centro	n	%
CCH	878	18,0
CCSA	393	8,1
CCV	1.186	24,3
CEA	991	20,3
CEATEC	935	19,2
CLC	492	10,1
Total	4.875	100,0

Verifica-se, conforme consta da tabela 8, que a porcentagem de respondentes à Dimensão A (comparação entre o número de alunos matriculados e respondentes) teve como valor máximo 38,1% e mínimo de 19,2% entre os Centros.

**Tabela 8.** Porcentagem de respondentes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas na Dimensão A, por Centro – 1º semestre/2007.

Centro	Nº de alunos matriculados	Nº de respondentes	%
CCH	2.306	878	38,1
CCSA	1.546	393	25,4
CCV	3.859	1.186	30,7
CEA	4.513	991	22,0
CEATEC	3.902	935	24,0
CLC	2.561	492	19,2

Os dados quantitativos das respostas dos alunos<sup>5</sup> dos cursos de Graduação da PUC-Campinas às 10 questões da DIMENSÃO A constam das tabelas 9 a 18 a seguir, indicando a distribuição percentual de respostas do total de respondentes da Universidade e de respondentes por Centro.

<sup>5</sup> Os dados quantitativos das respostas dos alunos às Dimensões A, B e C, bem como do número de respondentes das Dimensões A, B, C e D, relativos ao 1º semestre/2007, tiveram como fonte dados da Gerência de Informática.

**Tabela 9.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo o incentivo à busca de conhecimento além da sala de aula (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo o incentivo à busca de conhecimento além da sala de aula	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Motiva e estimula o aluno a ir além do conhecimento adquirido em sala de aula, a buscar os materiais solicitados e a desenvolver pesquisas	51,7	50,9	54,7	57,0	53,0	44,5	50,0
Traz para sala de aula materiais para o desenvolvimento de atividades e motiva o aluno para buscar outros recursos	42,5	42,8	39,4	39,4	39,8	49,0	44,7
Não respondeu	5,8	6,3	5,9	3,6	7,6	6,5	5,3
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 1 da dimensão A do questionário.

**Tabela 10.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo o planejamento e o desenvolvimento do conteúdo proposto (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo o planejamento e o desenvolvimento do conteúdo proposto	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Planeja, prepara e segue rigidamente o conteúdo proposto para as aulas e atividades	10,0	17,5	3,8	9,0	8,9	9,9	6,7
Planeja, prepara, segue e é flexível com o desenvolvimento do conteúdo proposto para as aulas e atividades	77,1	71,8	78,9	79,5	74,8	79,6	79,5
Não respondeu	12,9	10,7	17,3	11,5	16,3	10,5	13,8
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 2 da dimensão A do questionário.

**Tabela 11.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação entre a sua pontualidade e o cumprimento de conteúdo (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo a relação entre a sua pontualidade e o cumprimento de conteúdo	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Em sala de aula desenvolve o conteúdo de sua disciplina, mesmo não sendo pontual	34,7	39,8	26,7	24,5	34,7	45,0	37,0
Cumprir o período de aula, chega e sai no horário e desenvolve o conteúdo proposto	45,9	46,0	46,6	58,1	39,4	39,0	42,3
Não respondeu	19,4	14,2	26,7	17,4	25,9	16,0	20,7
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 3 da dimensão A do questionário.

**Tabela 12.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo o domínio e a exposição do conteúdo da disciplina (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo o domínio e a exposição do conteúdo da disciplina	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Tem domínio do conteúdo da disciplina e o desenvolve em linguagem clara, apresentando um raciocínio lógico, possível de ser acompanhado pelo aluno	84,1	85,7	75,6	85,0	83,3	87,2	81,9
Tem domínio e desenvolve o conteúdo de sua disciplina	11,1	10,7	15,5	11,4	11,1	9,2	11,2
Não respondeu	4,8	3,6	8,9	3,6	5,6	3,6	6,9
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 4 da dimensão A do questionário.

**Tabela 13.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo o uso de autoridade e a promoção da participação do aluno (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo o uso de autoridade e a promoção da participação do aluno	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Tem autoridade e mantém uma relação de respeito	8,9	11,5	5,1	9,8	8,6	7,3	8,8
É aberto ao debate, promove a troca de informações, permitindo a participação do aluno, sem dispersão	83,1	81,5	84,2	84,2	81,3	84,7	83,1
Não respondeu	8,0	7,0	10,7	6,0	10,1	8,0	8,1
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 5 da dimensão A do questionário.

**Tabela 14.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação de sua experiência e formação com o exercício da docência (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo a relação de sua experiência e formação com o exercício da docência	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Tem experiência docente e profissional, o que contribui para o exercício da docência	54,8	60,1	45,0	54,2	49,2	59,9	55,9
É especializado em sua área, possuindo título de mestre ou doutor, o que contribui para o exercício da docência	29,3	26,1	33,6	33,0	31,1	26,5	24,8
Não respondeu	15,9	13,8	21,4	12,8	19,7	13,6	19,3
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 6 da dimensão A do questionário.

**Tabela 15.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação de sua disciplina com as demais do curso (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo a relação de sua disciplina com as demais do curso	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Está centrado em sua disciplina	4,1	4,7	3,3	4,0	3,5	4,6	4,3
Conhece e mostra a relevância de sua disciplina e consegue relacioná-la com as demais do curso	80,8	83,3	75,1	82,9	77,8	82,2	78,6
Não respondeu	15,1	12,0	21,6	13,1	18,7	13,2	17,1
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 7 da dimensão A do questionário.

**Tabela 16.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação de sua disciplina com temas da realidade (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo a relação de sua disciplina com temas da realidade	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
É bem informado e relaciona o conteúdo da disciplina com os temas da realidade.	87,8	89,2	85,0	88,9	84,0	89,9	88,4
Está focado totalmente no conteúdo de sua disciplina, sem preocupação em dialogar com a realidade	1,7	1,5	1,8	1,8	2,0	1,3	1,6
Não respondeu	10,5	9,3	13,2	9,3	14,0	8,8	10,0
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 8 da dimensão A do questionário.

**Tabela 17.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a relação de sua forma de avaliação com o conteúdo e atividades desenvolvidos (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo a relação de sua forma de avaliação com o conteúdo e atividades desenvolvidos	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Avalia de forma adequada não só o conteúdo desenvolvido em sala de aula, mas também atividades complementares da disciplina	78,7	77,9	76,6	84,6	74,3	78,4	77,0
Avalia de forma adequada somente o conteúdo desenvolvido em sala de aula	7,2	9,8	4,3	4,2	7,0	10,8	5,7
Não respondeu	14,1	12,3	19,1	11,2	18,7	10,8	17,3
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 9 da dimensão A do questionário.

**Tabela 18.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil do bom professor, segundo a sua contribuição para a formação integral do aluno (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil do bom professor segundo a sua contribuição para a formação integral do aluno	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica, dos valores éticos e da participação social e cidadã	84,2	89,0	84,0	88,3	79,4	79,8	84,4
Limita-se à abordagem do conteúdo da disciplina	3,1	3,6	2,3	1,0	2,4	6,8	1,8
Não respondeu	12,7	7,4	13,7	10,7	18,2	13,4	13,8
Total de respostas*	(4.875)	(878)	(393)	(1.186)	(991)	(935)	(492)

\* Referente à questão 10 da dimensão A do questionário.

A DIMENSÃO B foi respondida de 28 de maio a 02 de junho, por 6.902 alunos, e abordou uma auto-avaliação, buscando verificar como os alunos consideravam a sua própria dedicação durante o curso, com questão única e três alternativas: consideravam-se comprometidos, relativamente comprometidos ou nada comprometidos.

Os resultados obtidos nessa dimensão, relativa à 2ª fase da 1ª ETAPA, indicam que 76,8% dos alunos da Universidade se consideram comprometidos com o curso, participando ativamente das aulas, lendo os textos básicos e realizando todas as tarefas solicitadas. Esse resultado, conforme se pode verificar na tabela a seguir, é uma tendência de resposta dos alunos dos seis Centros da Universidade.

Verifica-se, conforme consta da tabela 19, que a porcentagem de respondentes à Dimensão B (comparação entre o número de alunos matriculados e

respondentes) teve como valor máximo 48,8% e mínimo de 31,7% entre os Centros.

**Tabela 19.** Porcentagem de respondentes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas na Dimensão B, por centro - 1º semestre/2007.

Centro	Nº de alunos matriculados	Nº de respondentes	%
CCH	2.306	1.126	48,8
CCSA	1.546	593	38,4
CCV	3.859	1.520	39,4
CEA	4.513	1.560	34,6
CEATEC	3.902	1.238	31,7
CLC	2.561	865	33,8

A tabela 20, a seguir, mostra a distribuição percentual de respostas dos alunos à Dimensão B (auto-avaliação), por Centro.

**Tabela 20.** Distribuição percentual de respostas dos respondentes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre a sua auto-avaliação, segundo o seu comprometimento com o curso (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Auto-avaliação dos alunos segundo o seu comprometimento com o curso	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
Participo do curso ativamente assistindo às aulas, lendo os textos básicos da bibliografia e realizando todas as tarefas solicitadas	76,8	77,9	80,4	81,0	73,5	72,9	76,9
Participo do curso sem assistir a todas as aulas, lendo os textos e realizando a maioria das tarefas solicitadas	20,5	19,1	16,9	16,6	23,7	23,4	21,7
Participo do curso sem assistir a todas as aulas, lendo os textos e realizando as tarefas solicitadas eventualmente	2,5	2,6	2,4	2,2	2,7	3,7	1,2
Não respondeu	0,2	0,4	0,3	0,2	0,1	0,0	0,2
Total de respostas*	(6.902)	(1.126)	(593)	(1.520)	(1.560)	(1.238)	(865)

\* Referente à dimensão B do questionário.

Para a DIMENSÃO C, que também foi respondida de 28 de maio a 02 de junho, houve 6.925 respondentes. Com 13 questões, registra a opinião dos alunos sobre cada professor em particular: como ele é visto em sala de aula, quais suas características positivas e negativas mais frequentes e como se dá a relação professor-aluno.

**Tabela 21.** Porcentagem de respondentes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas na Dimensão C, por Centro – 1º semestre/2007.

Centro	Nº de alunos matriculados	Nº de respondentes	%
CCH	2.306	1.140	49,4
CCSA	1.546	596	38,5
CCV	3.859	1.531	39,7
CEA	4.513	1.561	34,6
CEATEC	3.902	1.231	31,5
CLC	2.561	866	33,8

Pelos resultados constantes das tabelas 22 a 30, 32 e 33, relativos a 11 questões, podemos considerar que os alunos da Universidade, em sua maioria consideram que os docentes da Universidade:

1. são organizados – 77,2%;
2. disponibilizam material didático, trazendo para a sala de aula materiais para o desenvolvimento de atividades e motivam o aluno para buscar outros recursos – 55,1%;
3. apresentam e seguem o plano de disciplina, a metodologia de avaliação e a bibliografia – 69,1%;
4. exercem liderança com autoridade, sendo abertos ao debate, promovendo a troca de informações, estimulando a participação do aluno – 66,6%;
5. têm domínio e desenvolvem o conteúdo da disciplina em linguagem clara, apresentando um raciocínio lógico, possível de ser acompanhado pelo aluno – 65,4%;
6. conhecem e mostram a relevância de sua disciplina e conseguem relacionar seu conteúdo com outras disciplinas (promovem a interdisciplinaridade) – 70,3%;
7. cumprem o período de aula, chegam e saem no horário e cumprem seu conteúdo (são pontuais) – 79,5%;
8. não faltam e cumprem o conteúdo (são assíduos) – 82,8%;



9. são bem informados e relacionam o conteúdo da disciplina com os temas da realidade – 68,4%;
10. trabalham com exercícios/atividades, são coerentes e exigentes com o aluno e avaliam de forma adequada o conteúdo da disciplina – 74,0%;
11. estimulam o desenvolvimento da consciência crítica, dos valores éticos e da participação social e cidadã, contribuindo para a formação integral do aluno – 74,2%.

Apenas em duas questões dessa dimensão (tabelas 31 e 34) não há maioria de opiniões dos alunos de Graduação da Universidade com relação aos seus docentes, segundo o uso de tecnologia de apoio ao ensino e a utilização de metodologias diferenciadas:

1. na questão 10, houve 44,7% de respostas informando que os docentes utilizam tecnologia de apoio ao ensino e ministram uma boa aula (utilizam recursos tecnológicos e atendem aos objetivos da disciplina) e 32,2%

apontam que os docentes não utilizam tecnologia de apoio ao ensino (não utilizam recursos tecnológicos), mas a aula atende aos objetivos da disciplina;

2. a questão 13 apontou que 39,3% dos alunos consideram que os docentes ministram uma boa aula, atendem aos objetivos da disciplina, com o uso de metodologias diferenciadas, e 38,6% consideram que os docentes ministram uma boa aula, atendem aos objetivos da disciplina, porém não utilizam metodologias diferenciadas.

O total de respostas apontado nas tabelas 22 a 34 é maior que o total de alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas, em virtude do número de disciplinas que cada aluno cursou no semestre e respectivo número de docentes que as ministraram. As tabelas demonstram a opinião dos alunos quanto ao item (questão) objeto de avaliação, levando em consideração o trabalho desenvolvido pelos docentes nas diversas disciplinas oferecidas nos cursos de Graduação da Universidade.

**Tabela 22.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a sua organização e das aulas (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a sua organização e das aulas	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
NÃO É ORGANIZADO – improvisa, não planeja e não prepara suas aulas com antecedência	11,9	13,6	8,2	10,7	10,8	12,7	14,9
É ORGANIZADO – planeja e prepara seu curso organizando as aulas e atividades com antecedência	77,2	75,1	83,2	78,5	78,5	76,6	72,7
MESMO NÃO SENDO ORGANIZADO, consegue ministrar o conteúdo de seu curso adequadamente	10,0	10,0	8,1	10,1	9,9	9,9	11,5
Não respondeu	0,9	1,3	0,5	0,7	0,8	0,8	0,9
Total de respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 1 da dimensão C do questionário.

**Tabela 23.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a disponibilização de material didático e incentivo à autonomia do aluno (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a disponibilização de material didático e incentivo à autonomia do aluno	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
NÃO DISPONIBILIZA O MATERIAL DIDÁTICO PARA O ALUNO – e não o motiva a buscar recursos	16,0	22,9	9,7	14,5	14,5	15,0	15,3
DISPONIBILIZA O MATERIAL DIDÁTICO PARA O ALUNO – traz para sala de aula materiais para o desenvolvimento de atividades e motiva o aluno para buscar outros recursos	55,1	47,9	56,5	55,8	60,0	56,8	54,8
DISPONIBILIZA O MATERIAL DIDÁTICO E INCENTIVA A AUTONOMIA DO ALUNO – motiva e estimula o aluno a ir além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, a buscar os materiais solicitados e a desenvolver pesquisa	27,8	27,7	32,9	28,7	24,4	27,2	28,6
Não respondeu	1,1	1,5	0,9	1,0	1,1	1,0	1,3
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 2 da dimensão C do questionário.

**Tabela 24.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a apresentação do plano de disciplina, da metodologia de avaliação e da bibliografia (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a apresentação do plano de disciplina, da metodologia de avaliação e da bibliografia	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
APRESENTA E SEGUE O PLANO DE DISCIPLINA – apresenta e segue o plano de disciplina, a metodologia de avaliação e a bibliografia	69,1	64,7	70,5	72,4	71,1	71,0	62,7
APRESENTA SUPERFICIALMENTE O PLANO DE DISCIPLINA – apresenta superficialmente o plano de disciplina, a metodologia de avaliação e a bibliografia	23,6	25,3	23,2	20,8	23,0	22,8	29,0
NÃO APRESENTA O PLANO DE DISCIPLINA – não apresenta o plano e não explica a metodologia de avaliação e sequer apresenta a bibliografia	6,1	8,7	4,9	5,8	4,6	5,2	7,1
Não respondeu	1,2	1,3	1,4	1,0	1,3	1,0	1,2
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 3 da dimensão C do questionário.

**Tabela 25.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo o exercício de liderança e autoridade em sala de aula (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo o exercício de liderança e autoridade em sala de aula	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
EXERCE LIDERANÇA COM AUTORIDADE – é aberto ao debate, promove a troca de informações estimulando a participação do aluno, mas não a dispersão	66,6	67,6	74,1	68,2	63,1	67,8	60,4
EXERCE AUTORIDADE SEM LIDERANÇA – tem autoridade, mantém uma relação de respeito e não estimula a participação dos alunos	20,0	19,0	16,7	19,3	23,0	19,9	21,1
NÃO TEM LIDERANÇA NEM AUTORIDADE – não tem autoridade, não mantém uma relação de respeito e não permite a participação dos alunos	12,2	11,8	8,0	11,6	12,7	11,3	17,3
Não respondeu	1,2	1,6	1,2	0,9	1,2	1,0	1,2
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 4 da dimensão C do questionário

**Tabela 26.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo o domínio e a exposição do conteúdo da disciplina (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo o domínio e a exposição do conteúdo da disciplina	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
TEM EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA – tem o domínio e desenvolve o conteúdo da disciplina em linguagem clara, apresentando um raciocínio lógico, possível de ser acompanhado pelo aluno	65,4	66,9	70,3	68,7	61,4	64,2	60,3
MESMO NÃO TENDO EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA – tem domínio do conteúdo embora não consiga desenvolvê-lo com clareza e objetividade	24,1	21,4	22,8	22,2	27,5	24,8	27,1
NÃO TEM EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA – não tem domínio do conteúdo e não consegue desenvolvê-lo com clareza e objetividade	9,4	10,2	5,8	8,3	9,8	10,1	11,4
Não respondeu	1,1	1,5	1,1	0,8	1,3	0,9	1,2
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 5 da dimensão C do questionário.

**Tabela 27.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a promoção da interdisciplinaridade (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a promoção da interdisciplinaridade	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
PROMOVE A INTERDISCIPLINARIDADE – conhece e mostra a relevância de sua disciplina e consegue relacionar seu conteúdo com outras disciplinas	70,3	67,6	75,9	75,6	66,3	68,1	68,9
NÃO PROMOVE A INTERDISCIPLINARIDADE – está totalmente centrado em sua disciplina	28,1	30,7	22,3	23,2	31,7	30,6	29,5
Não respondeu	1,6	1,7	1,8	1,2	2,0	1,3	1,6
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 6 da dimensão C do questionário.

**Tabela 28.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a relação entre a sua pontualidade e o cumprimento de conteúdo (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a relação entre a sua pontualidade e o cumprimento de conteúdo	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
NÃO É PONTUAL – não cumpre o período da aula nem seu conteúdo	8,2	12,6	5,0	8,0	5,4	7,9	8,3
É PONTUAL – cumpre o período de aula, chega e sai no horário e cumpre seu conteúdo	79,5	70,4	84,1	80,1	85,9	79,9	79,3
MESMO NÃO SENDO PONTUAL – em sala de aula cumpre seu conteúdo	11,0	15,4	9,4	10,7	7,5	11,1	11,1
Não respondeu	1,3	1,6	1,5	1,2	1,2	1,1	1,3
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 7 da dimensão C do questionário

**Tabela 29.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a relação entre a sua assiduidade e o cumprimento de conteúdo (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a relação entre a sua assiduidade e o cumprimento de conteúdo	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
É ASSÍDUO – não falta e cumpre o conteúdo	82,8	76,8	85,8	86,3	83,6	83,4	81,3
MESMO NÃO SENDO ASSÍDUO – cumpre seu conteúdo	11,1	13,9	8,6	8,7	11,5	11,3	12,5
NÃO É ASSÍDUO – falta com frequência e não cumpre o conteúdo	4,3	7,1	2,7	3,7	3,2	3,6	4,4
Não respondeu	1,8	2,2	2,9	1,3	1,7	1,7	1,8
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 8 da dimensão C do questionário.

**Tabela 30.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a relação do conteúdo da disciplina com temas da realidade (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a relação do conteúdo da disciplina com temas da realidade	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
NÃO APONTA PERSPECTIVAS/DIÁLOGO COM A REALIDADE – não tem domínio do conteúdo, não o relaciona com a realidade e sempre repete os mesmos temas	7,1	7,6	5,0	6,1	7,6	7,2	8,6
TRABALHA APENAS O CONTEÚDO DA DISCIPLINA – está focado totalmente no conteúdo de sua disciplina, sem preocupação em relacioná-la com a realidade	22,8	21,2	18,6	19,9	26,6	28,3	21,8
APONTA PERSPECTIVAS/DIÁLOGO COM A REALIDADE – é bem informado e relaciona o conteúdo da disciplina com os temas da realidade	68,4	69,0	74,1	72,7	64,2	63,1	67,9
Não respondeu	1,7	2,2	2,3	1,3	1,6	1,4	1,7
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 9 da dimensão C do questionário.

**Tabela 31.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a relação do uso de tecnologia de apoio ao ensino e atendimento aos objetivos da disciplina (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a relação do uso de tecnologia de apoio ao ensino e atendimento aos objetivos da disciplina	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E MINISTRA UMA BOA AULA – utiliza recursos tecnológicos e atende aos objetivos da disciplina	44,7	26,2	58,1	57,7	36,1	51,3	43,8
UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E NÃO MINISTRA UMA BOA AULA – utiliza recursos tecnológicos e não atende aos objetivos da disciplina	10,5	6,6	9,2	11,9	10,1	12,2	13,1
NÃO UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E MINISTRA UMA BOA AULA – não utiliza recursos tecnológicos, mas a aula atende aos objetivos da disciplina	32,2	49,7	23,5	21,4	39,3	25,4	29,5
NÃO UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E NÃO MINISTRA UMA BOA AULA – não utiliza recursos tecnológicos e não atende aos objetivos da disciplina	11,0	15,8	7,0	7,6	12,7	9,8	12,0
Não respondeu	1,6	1,7	2,2	1,4	1,8	1,3	1,6
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 10 da dimensão C do questionário.

**Tabela 32.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a coerência nos exercícios/atividades da disciplina e a adequação da avaliação (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a coerência nos exercícios/atividades da disciplina e a adequação da avaliação	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
TRABALHA COM EXERCÍCIOS/ATIVIDADES E É COERENTE – é exigente com o aluno e avalia de forma adequada o conteúdo da disciplina	74,0	69,4	81,1	77,0	71,5	75,0	73,3
TRABALHA COM EXERCÍCIOS/ATIVIDADES E É INCOERENTE – avalia de forma inadequada o conteúdo desenvolvido da disciplina	15,0	15,2	11,9	13,0	15,7	16,2	18,2
NÃO TRABALHA COM EXERCÍCIOS/ATIVIDADES E EXIGE POUCO DO ALUNO – não avalia o conteúdo e parece não se importar com a aprendizagem do aluno	9,2	12,9	4,6	8,5	10,7	7,4	7,2
Não respondeu	1,8	2,5	2,4	1,5	2,1	1,4	1,3
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 11 da dimensão C do questionário.

**Tabela 33.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a contribuição para a formação integral do aluno (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a contribuição para a formação integral do aluno	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
NÃO CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO E LIMITA-SE À ABORDAGEM DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA – não estimula o desenvolvimento da consciência crítica do aluno, dos valores éticos e da participação social e cidadã	23,9	25,3	14,7	19,6	27,5	28,9	25,0
CONTRIBUI PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO – estimula o desenvolvimento de sua consciência crítica, dos valores éticos e da participação social e cidadã	74,2	72,4	82,5	79,0	70,6	69,3	73,1
Não respondeu	1,9	2,3	2,8	1,4	1,9	1,8	1,9
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 12 da dimensão C do questionário.

**Tabela 34.** Distribuição percentual de respostas dos alunos dos cursos de Graduação da PUC-Campinas sobre o perfil dos docentes, nas disciplinas cursadas, segundo a utilização de metodologias diferenciadas em sala de aula e o desenvolvimento de uma boa aula (total da Universidade e por Centro) - 1º semestre/2007.

Perfil dos docentes segundo a utilização de metodologias diferenciadas em sala de aula e o desenvolvimento de uma boa aula	Total %	Centro					
		CCH %	CCSA %	CCV %	CEA %	CEATEC %	CLC %
MINISTRA UMA BOA AULA SEM METODOLOGIAS DIFERENTES – não utiliza metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras, mas atende aos objetivos da disciplina	38,6	43,7	27,8	34,3	42,2	44,3	33,4
MINISTRA UMA BOA AULA COM METODOLOGIAS DIFERENTES – utiliza metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras e atende aos objetivos da disciplina	39,3	32,0	55,7	46,2	33,8	33,5	41,7
NÃO MINISTRA UMA BOA AULA APESAR DE UTILIZAR METODOLOGIAS DIFERENTES – utiliza outras metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras, mas não atende aos objetivos da disciplina	8,1	6,7	7,8	8,5	8,5	7,3	10,2
NÃO MINISTRA UMA BOA AULA E NÃO UTILIZA METODOLOGIAS DIFERENTES – não utiliza outras metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras e não atende aos objetivos da disciplina	12,9	16,3	7,3	10,1	14,3	14,2	13,8
Não respondeu	1,1	1,3	1,4	0,9	1,2	0,7	0,9
Total de Respostas*	(34.695)	(6.861)	(2.873)	(8.866)	(6.766)	(5.337)	(3.992)

\* Referente à questão 13 da dimensão C do questionário.

Considerando que a Dimensão D, nessa 2ª Fase da 1ª ETAPA do processo avaliativo, somente foi utilizada pelas Faculdades de Medicina e de Nutrição, o número de respondentes totalizou apenas 237 alunos, representado por 104 e 133, respectivamente. A tabela 35 a seguir mostra a porcentagem de respondentes, por Curso.

**Tabela 35.** Porcentagem de respondentes dos cursos de Medicina e Nutrição na Dimensão D – PUC-Campinas, 1º semestre/2007.

Curso	Nº de alunos matriculados	Nº de respondentes	%
Medicina	598	104	17,4
Nutrição	358	133	37,1

Nos resultados do instrumento aplicado em maio/2007, constatou-se que os alunos utilizaram o espaço da questão aberta de maneira séria e comprometida. A questão era livre para os alunos responderem, logo após as respostas dadas à Dimensão C e teve como enunciado “Utilize este espaço se você tiver algo a acrescentar”. As opiniões dos alunos sobre os professores não foram encaminhadas aos professores ou às Faculdades, mas somente às diretorias de Centro, considerando que esse seria o melhor caminho, em face da natureza das observações dos alunos.

No início do 2º semestre de 2007, houve um tempo para que os diretores lessem o relatório da 1ª ETAPA e o analisassem. Cada Faculdade fez seu relatório e cada Centro, baseado nos relatórios das Faculdades, fez o seu. As diretorias organizaram estratégias para discutir os dados com seus alunos e professores.

Para a elaboração dos relatórios da 1ª ETAPA, foi sugerido, pela PROGRAD, que as Unidades considerassem alguns aspectos em consonância com os objetivos propostos: valorização dos aspectos positivos (forças); levantamento de dificuldades (limites) e ações que poderiam ser implementadas no âmbito do Centro, do Curso e da Universidade. Recomendou-se, para esse trabalho, que a leitura dos dados, no âmbito do Centro, fosse feita em conjunto com o seu Conselho e, no âmbito da Faculdade, também com seu Conselho e com a EAPP.

Para tanto, foram sugeridas pela PROGRAD as seguintes categorias de referência para leitura e análise dos dados:

1. organização;
2. planejamento;
3. incentivo à autonomia do aluno;
4. pontualidade;
5. assiduidade;
6. interdisciplinaridade;
7. diálogo com a realidade;
8. coerência;
9. formação integral;
10. metodologias diferenciadas;
11. tecnologia de apoio ao ensino.

Na análise da PROGRAD, a leitura procurou identificar os assuntos recorrentes nas Faculdades, considerando que a avaliação tem que ser um instrumento de gestão (Pró-Reitoria, Centro e Faculdade) e cada um tem a sua responsabilidade no processo. Os dados, por sua vez, têm que ser analisados no contexto do Curso. Verificou-se que, nas respostas dos alunos à questão aberta, as opiniões envolveram o projeto pedagógico do curso, a gestão e a estrutura.

Em outubro/2007, foram realizadas, pela PROGRAD, reuniões com diretores de Centro e de Faculdade para discussão sobre as observações mais recorrentes encontradas nas respostas dos alunos à questão aberta da 1ª ETAPA. Foram, ainda, discutidas as questões levantadas pela PROGRAD, a partir da análise dos relatórios encaminhados pelos respectivos Centros e Faculdades, sobre os resultados das análises/discussões de suas Unidades.

Considerando a totalidade dos dados, os itens mais significativos apontados pela PROGRAD foram:

### **Relacionados ao Instrumento:**

- questões dúbias, pouco claras, não havia muita diferença entre as opções de respostas oferecidas;



- em caso de disciplinas com mais de um professor, o instrumento só indicava um nome;
- faltou questão sobre relação professor-aluno;
- faltou questão sobre o processo ensino/aprendizagem;
- as disciplinas práticas não puderam ser avaliadas.

### **Relacionados ao desempenho do corpo docente:**

- conhecimento específico;
- aspectos didáticos;
- relação professor-aluno (relações interpessoais gestores/alunos/ professores);
- pontualidade;
- avaliação do processo de ensino e de aprendizagem;
- integração entre professores/disciplinas.

### **Relacionados à iniciativa da Universidade em promover a avaliação:**

- no geral verificou-se muita seriedade nas respostas e um espírito construtivo na argumentação (o número de alunos que utilizou o espaço aberto foi significativo);
- dos alunos que utilizaram o espaço para suas considerações, a grande maioria agradece a oportunidade de ser ouvido;
- desses, alguns acreditam não haver mudança;
- a grande maioria espera retorno;
- há indicação da necessidade de continuidade do processo de avaliação.

### **Relacionados à estrutura:**

- insuficiência de recursos de apoio ao ensino (Multimídia, computadores, etc).

### **Sugestões dos alunos:**

- melhorar o instrumento;
- melhorar as estratégias de comunicação, explicar melhor o sentido da avaliação;
- avaliar outras dimensões;
- continuar a avaliação;
- avaliar a gestão e a estrutura;
- inserir no instrumento um espaço após cada disciplina.

### **Sugestões das Faculdades:**

- fazer auto-avaliação docente;
- rever instrumento (verificar disciplinas com mais de um professor e/ou disciplinas práticas);
- avaliar outras dimensões do ensino;
- dar respostas às demandas detectadas;
- rever período de aplicação;
- aperfeiçoar os relatórios;
- trabalharem conjuntamente gestores, professores e alunos;
- planejar cursos de extensão para capacitação em novas tecnologias de apoio ao ensino;
- dar retorno aos alunos e professores.

Nessas reuniões, além das sugestões dos alunos quanto ao processo e momentos vivenciados, também

foram divulgados depoimentos dos alunos, dados na questão aberta, dos quais destacamos:

1. *“À exceção de poucos docentes, a maioria parece não ter compreendido o significado do que se entende por “Avaliação Processual”, e deveriam ser devidamente orientados a respeito disso e cobrados de sua prática que não consiste apenas de aumento no número de trabalhos e adoção de uma recuperação final que não enfoca nos problemas de ensino-aprendizagem de cada etapa de avaliação. O problema da institucionalização do atraso na faculdade é uma questão que na maioria das vezes demonstra completo descaso da faculdade com o compromisso em relação ao ensino de qualidade. Algumas vezes as aulas do noturno iniciam por volta das 19h45 e isso é lamentável, pois são minutos que o professor poderia utilizar ao final da aula para esclarecer dúvidas dos alunos. Há que se falar também na distância entre alunos e professores. Na maioria das vezes estes ficam “trancafiados” na sala dos professores com a porta fechada e há uma grande dificuldade por parte dos discentes para conversar com seus professores e não é assim que se faz Universidade.”*
2. *“Espero realmente que a Universidade tome atitudes com essa avaliação, pois muitas vezes nossas opiniões não são levadas em consideração. Muitas universidades estão se consolidando e melhorando ano após ano e a PUC tem ficado para trás. É preciso agir mais.”*
3. *“Seria importante também verificar se os alunos estão satisfeitos com a Universidade como um todo, não só os professores.”*
4. *“O que mais me chama a atenção na PUC-Campinas é a falta de compromisso dos alunos em freqüentar e se capacitar durante o curso e, principalmente a indiferença dos professores com as disciplinas e com essa falta de compromisso.”*
5. *“Uma sugestão seria que mesmo os professores da área técnica poderiam estudar, ler um livro, fazer uma atividade na área da Pedagogia.”*
6. *“Acredito ser este um espaço que significa o avanço da Universidade rumo a um ensino de Qualidade.”*
7. *“Sem dúvida nenhuma, pelo pouco que conheço de relações interpessoais, sei que os professores da PUC são selecionados pela sua imensa capacidade técnica e intelectual, inteligência, decência e excelência na formação acadêmica. Porém, julgo que o aproveitamento da turma (nesta caso falo mais por mim mesma do que pela turma no geral.) seria muito melhor se os professores se aproximassem mais dos alunos, através do diálogo, “conversa de corredor”, definição dos planos de avaliação ou de metodologia de trabalho Sei lá!! A PUC conta com uma galera de professores, diretores e outras pessoas muitíssimo capacitadas para serem criativos para puxar os alunos para o lado deles, exercer papel de educadores, de formadores, e não apresentar uma matéria, um curso com tom de disputa, que proponha que alunos estejam de um lado e professores de outro... Bom...espero que minha percepção tenha sido aproveitada, mesmo que minimamente, por vocês”*
8. *“Para ensinar alguém é necessário saber o suficiente para percorrer e explicar a matéria com clareza a ponto de não perder-se nela e não acreditar saber tudo a respeito, a ponto de não ouvir e considerar controvérsias por parte de alunos, apenas porque são alunos e não professores. É necessário também não apenas saber como se faz mas gostar do que se faz de modo que ao entrar em uma sala de*

*aula ver a possibilidade que há de abrir mentes e transmitir informações que julgam importantes para os alunos nos próximos 100 minutos e se torne uma empolgante oportunidade de realização, acima de tudo saber que destes alunos em sala de aula, absolutamente todos, são diferentes com níveis de dificuldade de aprendizagem variados e ainda assim se expressar de maneira que a informação se propague e seja assimilada por todos e essa considero uma das tarefas mais difíceis de um professor, pois a falta de paixão no exercício da atividade fará a pontual diferença entre dar aula e ensinar e por isso parabéns a três professores.....pela oportunidade de apreciar boas aulas ...!!”*

## 2ª ETAPA – 2º semestre de 2007

Para a 2ª ETAPA, foi programada a divulgação, no SITE DO ALUNO, a partir do dia 12-11-07, da continuidade da avaliação do ensino, informando que, a partir do dia 14 de novembro e até o dia 17 de dezembro<sup>6</sup>, os cerca de 19 mil alunos da PUC-Campinas poderiam participar da 2ª ETAPA do processo permanente de avaliação do ensino na Universidade, acessando a área das Consultas Acadêmicas, nesse mesmo Site.

Na divulgação está sendo esclarecido que a 2ª ETAPA da avaliação incorporou as sugestões dadas pelos alunos e pelas diretorias de Centro e Faculdade com o propósito de aperfeiçoar ainda mais o instrumento e o processo avaliativo.

Os alunos de Graduação, para esta etapa, respondem a questões divididas em quatro dimensões:

- B: auto-avaliação;
- C: questões específicas sobre os professores do semestre, além de haver um espaço aberto para envio de sugestões, críticas e comentários;
- D: questões relacionadas à avaliação de atividades de Estágio e Trabalhos de Conclusão de Curso (a ser respondida apenas pelos alunos que desenvolvem essas atividades). As informações solicitadas na DIMENSÃO D da 1ª etapa passaram para a DIMENSÃO E na 2ª etapa;
- E: a ser livremente construída pelas Faculdades ou pelos Centros, em função da necessidade de inclusão de alguma especificidade não-contemplada na dimensão C. Essa Dimensão E foi utilizada somente pelas Faculdades de Medicina e Nutrição.

Para esta etapa não foi aplicada a Dimensão A, por se tratar de uma questão genérica, considerando que os alunos já haviam emitido suas opiniões sobre as características de um bom professor. A Dimensão D da etapa anterior foi transformada em Dimensão E, disponibilizada apenas para os alunos dos Cursos de Medicina e de Nutrição, únicos cujos diretores das respectivas Faculdades acrescentaram itens específicos para os alunos de seus cursos.

Para a aplicação do instrumento da 2ª Etapa, incluiu-se uma questão aberta em relação à apreciação do professor, em que o aluno, na avaliação de cada professor, em cada disciplina, emitirá um “comentário a respeito do docente”. A questão foi respondida após a Dimensão C e teve como enunciado “Utilize este espaço se você tiver algo a acrescentar sobre este docente”.

Em 2007, com as atividades aqui apresentadas e realizadas até o mês de dezembro, procurou-se dar andamento às ações planejadas, que terão continuidade em 2008.

<sup>6</sup> Foi previsto que, por ocasião da matrícula acadêmica, de 18 a 23/01/08, os alunos poderiam, ainda, participar do processo de avaliação do ensino.

## 5. A CONTINUIDADE EM 2008

As ações previstas para a 3ª Etapa, a ser realizada em 2008, envolvem:

1. SEMINÁRIO SOBRE AVALIAÇÃO DO ENSINO – deverá ser realizado em datas em que seja possível atingir o maior número de docentes. Deverá ser realizado com no mínimo 3 horas de duração, tratando de três itens essenciais:
  - a) avaliação do ensino como instrumento da prática pedagógica, com caráter emancipatório;
  - b) o modelo de avaliação proposto e as perspectivas a partir da análise dos resultados (a avaliação como recurso do gestor do curso e como ponto de partida para o diálogo com os professores);
  - c) os principais aspectos que serão avaliados.
2. ELABORAÇÃO DE MATERIAL PARA SER ENTREGUE AOS DOCENTES – o grupo de trabalho sugere que seja elaborado um material escrito para ser entregue aos docentes, trazendo textos importantes sobre avaliação e sobre prática docente, de modo a criar um clima favorável ao processo avaliativo. Os textos vão permitir que os professores menos afeitos às discussões de caráter didático-pedagógico compreendam melhor as dimensões de uma avaliação, ou pelo menos os pressupostos que estão norteando o trabalho da PROGRAD e do GT “Avaliação do Ensino”.
3. DIVULGAÇÃO DO INSTRUMENTO ENTRE OS ALUNOS – é preciso criar formas

plurais para divulgar o instrumento entre os alunos. Para isso, o Grupo de Trabalho de Avaliação sugere campanha organizada pelo Departamento de Comunicação da PUC-Campinas que, com cartazes, “folders”, programas na TV PUC-Campinas, palestras, encontros, notícias no jornal da PUC-Campinas e demais meios disponíveis, envolva os alunos com a responsabilidade, não apenas de avaliarem seus professores, mas de contribuir para fazer uma PUC-Campinas MELHOR. O tratamento a ser dado é de uma verdadeira campanha motivacional publicitária, de modo a permitir o amplo conhecimento, discussão, debate e conseqüente participação dos alunos.

### 4. APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

Na 3ª ETAPA do Projeto, relativa ao 1º semestre/2008, o instrumento será aplicado em duas fases:

- uma para a Dimensão A - prospecção do bom professor – mês de abril;
- outra para as demais dimensões do instrumento de avaliação (Dimensões B, C, D e E) – mês de maio.

Para a etapa seguinte (2º semestre/2008), prevê-se a aplicação do instrumento em uma fase única – mês de novembro, para as Dimensões B, C, D e E.

5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS – com o auxílio de profissionais da área de estatística.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pró-Reitoria de Graduação e o Grupo de Trabalho “Avaliação do Ensino” consideraram os seguintes pressupostos teórico-metodológicos no trabalho realizado:

1. Toda ação institucionalizada envolve essencialmente um processo avaliativo que cumpre o papel diagnóstico de redefinir metas, acertar a rota, verificar a procedência de procedimentos e encaminhamentos.
2. A avaliação de ensino é parte de uma avaliação institucional. A avaliação institucional engloba as dimensões da avaliação da gestão, do ensino, da pesquisa, da extensão e das demais dimensões que compõem organicamente o todo da Universidade.
3. Os resultados da avaliação de ensino não poderão ser trabalhados sem uma explicitação de critérios, previamente definidos, para que os dados não sejam interpretados isoladamente, fora do seu contexto.
4. A avaliação do docente é parte da avaliação do ensino. É fundamental o papel do professor, mas não se pode depositar só na dimensão da ação docente a responsabilidade do ensino na Universidade.
5. É preciso incorporar no processo de avaliação a experiência acumulada na Universidade, desenvolvida por algumas unidades acadêmicas.
6. A avaliação deve possibilitar processos emancipatórios que levem ao aprimoramento das atividades dos docentes e da Universidade, sem atribuição de notas ou

conceitos que caracterizem ranqueamento. Deve acenar perspectivas de desenvolvimento individual e institucional.

Nas Unidades em que os membros da EAPP eram integrantes do Conselho de Faculdade, o trabalho pôde ser desenvolvido de forma integrada; para a apresentação do instrumento todos foram convidados: representantes de alunos, docentes, diretores de Faculdade e de Centro.

O trabalho mais sistemático realizado pela PROGRAD, Centros e Faculdades, nos últimos quatro anos (2004 a 2007), reforça a crença de que é preciso respeitar e valorizar as peculiaridades e a história de cada curso, não esquecendo, contudo, que a política institucional deve ser a referência. É nesse contexto que a PROGRAD vem estabelecendo alguns eixos para discussão, a fim de contribuir para a construção de uma unidade na Graduação, preservando a riqueza de sua diversidade.

As experiências realizadas em 2006 e 2007, na apresentação do material para os diretores de Centro, membros do GAPE, diretores de Faculdade, a própria Reitoria, permitiram evidenciar que o tema avaliação docente é, ainda, bastante polêmico em nossa Instituição, gerando inúmeras controvérsias, dúvidas e angústias.

Assim, para o grupo de trabalho esse é um importante pressuposto: as dúvidas, controvérsias e angústias geradas pelo modelo de avaliação proposto são legítimas, ou seja, os atores envolvidos têm razão quando questionam o instrumento e devem ser convidados a discuti-lo, bem como devem ser preparados para vivenciar esse momento importante do processo de avaliação.

As oficinas de capacitação propostas e desenvolvidas no PPCP – Programa Permanente de

Capacitação Pedagógica deverão, em 2008, continuar sendo organizadas em atendimento às demandas detectadas pelo processo avaliativo, desenvolvendo temáticas que, em conjunto, propiciem a melhoria da qualidade de ensino.

Todo o trabalho desenvolvido foi sendo socializado e articulado com o GAPE - Grupo de Apoio Pedagógico da PROGRAD e com as EAPPs – Equipes de Avaliação do Projeto Pedagógico das Faculdades.

A Pró-Reitoria de Graduação tem analisado as questões levantadas pela comunidade acadêmica, para subsidiar a implementação da Política de Graduação, fomentando discussões conjuntas na busca da qualidade e da superação dos limites encontrados.

No plano da avaliação institucional, deve-se ressaltar que este processo de avaliação do ensino tem possibilitado fortalecer o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Universidade, na direção da qualificação permanente de suas atividades-fim.

## BIBLIOGRAFIA

AVALIAÇÃO do ensino 2007. **Jornal da PUC-Campinas**, Campinas, ano 3, n. 49, p. 4, 04-17 jun. 2007. Disponível em: <[http://www.puc-campinas.edu.br/rep/imprensa/jornaldapuc/pucc\\_ed49.pdf](http://www.puc-campinas.edu.br/rep/imprensa/jornaldapuc/pucc_ed49.pdf)>. Acesso em: 21 nov. 2007.

FURTADO, Adriana. Avaliação do ensino: a segunda fase vai começar. **Jornal da PUC-Campinas**, Campinas, ano. 3, n. 58, p. 4, 12-25 nov. 2007. Disponível em: <[http://www.puc-campinas.edu.br/rep/imprensa/jornaldapuc/pucc\\_ed58.pdf](http://www.puc-campinas.edu.br/rep/imprensa/jornaldapuc/pucc_ed58.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2007.

LIMA, Raquel. É hora de avaliar o ensino: PUC-Campinas inicia processo de avaliação permanente da Instituição. **Jornal da PUC-Campinas**, Campinas, ano 3, n. 47, p. 4, 07-20 maio

2007. Disponível em: <[http://www.puc-campinas.edu.br/rep/imprensa/jornaldapuc/pucc\\_ed47.pdf](http://www.puc-campinas.edu.br/rep/imprensa/jornaldapuc/pucc_ed47.pdf)>. Acesso em: 21 nov. 2007.

NOSSO compromisso é com qualidade, diz reitor. **Jornal da PUC-Campinas**, Campinas, ano 3, n. 48, p.4, 21 maio a 03 jun. 2007. Disponível em: <[http://www.puc-campinas.edu.br/rep/imprensa/jornaldapuc/pucc\\_ed48.pdf](http://www.puc-campinas.edu.br/rep/imprensa/jornaldapuc/pucc_ed48.pdf)>. Acesso em: 21 nov. 2007.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Programa de Auto-Avaliação Institucional. **PROGRAD relatório nº 04**: avaliação do ensino, 2006. Campinas: PUC-Campinas, 2007. 78 f.





# **ANEXOS**



ANEXO A – Questionário enviado às Faculdades em maio/2006 para fins de diagnóstico dos processos avaliativos

### QUESTIONÁRIO

1. Em sua Faculdade há um histórico de avaliação?

- a. Sim;
- b. Não.

2. Em caso afirmativo, pratica-se avaliação:

- a. há mais de dez anos;
- b. nos últimos cinco anos;
- c. no período de \_\_\_\_\_

3. A avaliação praticada buscava:

- a. apreender a qualidade da relação ensino-aprendizagem;
- b. identificar falhas nos processos administrativos que apóiam a atividade docente;
- c. outras \_\_\_\_\_

4. A avaliação tinha periodicidade:

- a. anual;
- b. semestral.

5. Quanto ao resultado do processo avaliativo sua divulgação se fez:

- a. aos envolvidos de forma individual e particular;
- b. de forma generalizada, sem se referir a alguém em particular;
- c. com outro procedimento.

6. Quanto ao reflexo dos resultados na comunidade envolvida foi:

- a. positivo;
- b. negativo;
- c. neutro.

7. Sugestões para uma avaliação do Ensino na PUC-Campinas

---

---

---

## ANEXO B – Instrumentos de Avaliação

## DIMENSÃO A

(aplicada somente em maio/2007 – 1ª ETAPA – 1ª fase)

PREZADO ALUNO:

VOCÊ ESTÁ SENDO CONVIDADO A PARTICIPAR DE UMA PESQUISA SOBRE AS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS DA PUC-CAMPINAS COM RELAÇÃO A UM BOM PROFESSOR. PARA ISSO, É IMPORTANTE QUE VOCÊ LEIA COM ATENÇÃO TODAS AS QUESTÕES E ENUNCIADOS QUE SEGUEM.

SEUS DADOS NÃO SERÃO DIVULGADOS EM HIPÓTESE ALGUMA.

Indique nos números abaixo as características que você espera encontrar em um professor (indicar apenas um item por questão).

1. <input type="radio"/> Motiva e estimula o aluno a ir além do conhecimento adquirido em sala de aula, a buscar os materiais solicitados e a desenvolver pesquisas.	<input type="radio"/> Traz para sala de aula materiais para o desenvolvimento de atividades e motiva o aluno para buscar outros recursos.
2. <input type="radio"/> Planeja, prepara e segue rigidamente o conteúdo proposto para as aulas e atividades.	<input type="radio"/> Planeja, prepara, segue e é flexível com o desenvolvimento do conteúdo proposto para as aulas e atividades.
3. <input type="radio"/> Em sala de aula desenvolve o conteúdo de sua disciplina, mesmo não sendo pontual.	<input type="radio"/> Cumpre o período de aula, chega e sai no horário e desenvolve o conteúdo proposto.
4. <input type="radio"/> Tem domínio do conteúdo da disciplina e o desenvolve em linguagem clara, apresentando um raciocínio lógico, possível de ser acompanhado pelo aluno.	<input type="radio"/> Tem domínio e desenvolve o conteúdo de sua disciplina.
5. <input type="radio"/> Tem autoridade e mantém uma relação de respeito.	<input type="radio"/> É aberto ao debate, promove a troca de informações, permitindo a participação do aluno, sem dispersão.
6. <input type="radio"/> Tem experiência docente e profissional, o que contribui para o exercício da docência.	<input type="radio"/> É especializado em sua área, possuindo título de mestre ou doutor, o que contribui para o exercício da docência.
7. <input type="radio"/> Está centrado em sua disciplina.	<input type="radio"/> Conhece e mostra a relevância de sua disciplina e consegue relacioná-la com as demais do curso.
8. <input type="radio"/> É bem informado e relaciona o conteúdo da disciplina com os temas da realidade.	<input type="radio"/> Está focado totalmente no conteúdo de sua disciplina, sem preocupação em dialogar com a realidade.
9. <input type="radio"/> Avalia de forma adequada não só o conteúdo desenvolvido em sala de aula mas também atividades complementares da disciplina.	<input type="radio"/> Avalia de forma adequada somente o conteúdo desenvolvido em sala de aula.
10. <input type="radio"/> Contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica, dos valores éticos e da participação social e cidadã.	<input type="radio"/> Limita-se à abordagem do conteúdo da disciplina.

**DIMENSÃO B****1ª versão utilizada (aplicada em maio-junho/2007 – 1ª ETAPA – 2ª fase)**

PREZADO ALUNO:

VOCÊ INICIA AGORA A SEGUNDA FASE DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO DA PUC-CAMPINAS, NA DIMENSÃO DO TRABALHO DOCENTE. ANTES DE VOCÊ AVALIAR SEUS PROFESSORES DESTE SEMESTRE, ESPECIFICAMENTE, RESPONDA UMA PERGUNTA SOBRE SEU DESEMPENHO NO CURSO.

Em relação ao seu curso, neste semestre, você se considera um aluno:

1.  **COMPROMETIDO.** Participo do curso ativamente assistindo às aulas, lendo os textos básicos da bibliografia e realizando todas as tarefas solicitadas.
2.  **RELATIVAMENTE COMPROMETIDO.** Participo do curso sem assistir a todas as aulas, lendo os textos e realizando a maioria das tarefas solicitadas.
3.  **NADA COMPROMETIDO.** Participo do curso sem assistir a todas as aulas, lendo os textos e realizando as tarefas solicitadas eventualmente.

**2ª versão utilizada (aplicada em novembro-dezembro/2007 e janeiro/2008 – 2ª ETAPA)**

PREZADO ALUNO:

VOCÊ INICIA AGORA A AVALIAÇÃO DOS SEUS DOCENTES DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2007. ANTES DE VOCÊ AVALIAR SEUS PROFESSORES, ESPECIFICAMENTE, RESPONDA ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE SEU DESEMPENHO NO CURSO.

Em relação ao seu curso, neste semestre, como tem sido seu envolvimento?

- |   |   |  |
|---|---|--|
| 1. <input type="radio"/> Assisto às aulas                       | <input type="radio"/> Não assisto a todas as aulas              | <input type="radio"/> Assisto a poucas aulas                       |
| 2. <input type="radio"/> Leio os textos básicos da bibliografia | <input type="radio"/> Leio a maioria dos textos                 | <input type="radio"/> Leio poucos textos                           |
| 3. <input type="radio"/> Realizo todas as tarefas solicitadas   | <input type="radio"/> Realizo a maioria das tarefas solicitadas | <input type="radio"/> Realizo as tarefas solicitadas eventualmente |

## DIMENSÃO C

1ª versão utilizada (aplicada em maio-junho/2007 – 1ª ETAPA – 2ª fase)

PREZADO ALUNO:

PARA AVALIAÇÃO ESPECÍFICA DOS DOCENTES, VOCÊ VAI PENSAR EM CADA UM DOS SEUS PROFESSORES DESTA SEMESTRE. INDIQUE AS CARACTERÍSTICAS QUE LHE SÃO MARCANTES (MARCAR APENAS UM ITEM POR QUESTÃO):

NOME DO PROFESSOR \_\_\_\_\_ DISCIPLINA \_\_\_\_\_

1. <input type="radio"/> <b>NÃO É ORGANIZADO</b> – imprevista, não planeja e não prepara suas aulas com antecedência.	<input type="radio"/> <b>É ORGANIZADO</b> – planeja e prepara seu curso organizando as aulas e atividades com antecedência.	<input type="radio"/> <b>MESMO NÃO SENDO ORGANIZADO</b> – consegue ministrar o conteúdo de seu curso adequadamente.
2. <input type="radio"/> <b>NÃO DISPONIBILIZA O MATERIAL DIDÁTICO PARA O ALUNO</b> – e não o motiva a buscar recursos.	<input type="radio"/> <b>DISPONIBILIZA O MATERIAL DIDÁTICO PARA O ALUNO</b> – traz para sala de aula materiais para o desenvolvimento de atividades e motiva o aluno para buscar outros recursos.	<input type="radio"/> <b>DISPONIBILIZA O MATERIAL DIDÁTICO E INCENTIVA A AUTONOMIA DO ALUNO</b> – motiva e estimula o aluno a ir além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, buscar os materiais solicitados e desenvolver pesquisa.
3. <input type="radio"/> <b>APRESENTA E SEGUE O PLANO DE DISCIPLINA</b> – apresenta e segue o plano de disciplina, a metodologia de avaliação e a bibliografia.	<input type="radio"/> <b>APRESENTA SUPERFICIALMENTE O PLANO DE DISCIPLINA</b> – apresenta superficialmente o plano de disciplina, a metodologia de avaliação e a bibliografia.	<input type="radio"/> <b>NÃO APRESENTA O PLANO DE DISCIPLINA</b> : não apresenta o plano e não explica a metodologia de avaliação e sequer apresenta a bibliografia.
4. <input type="radio"/> <b>EXERCE LIDERANÇA COM AUTORIDADE</b> – é aberto ao debate, promove a troca de informações estimulando a participação do aluno, mas não a dispersão.	<input type="radio"/> <b>EXERCE AUTORIDADE SEM LIDERANÇA</b> – tem autoridade, mantém uma relação de respeito e não estimula a participação dos alunos.	<input type="radio"/> <b>NÃO TEM LIDERANÇA NEM AUTORIDADE</b> – não tem autoridade, não mantém uma relação de respeito e não permite a participação dos alunos.
5. <input type="radio"/> <b>TEM EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA</b> – tem o domínio e desenvolve o conteúdo da disciplina em linguagem clara, apresentando um raciocínio lógico, possível de ser acompanhado pelo aluno.	<input type="radio"/> <b>MESMO NÃO TENDO EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA</b> – tem domínio do conteúdo embora não consiga desenvolvê-lo com clareza e objetividade.	<input type="radio"/> <b>NÃO TEM EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA</b> – não tem domínio do conteúdo e não o consegue desenvolver com clareza e objetividade.

<p>6. <b>⊗ PROMOVE A INTERDISCIPLINARIDADE</b> – conhece e mostra a relevância de sua disciplina e consegue relacionar seu conteúdo com outras disciplinas.</p>	<p>⊗ <b>NÃO PROMOVE A INTERDISCIPLINARIDADE</b> – está totalmente centrado em sua disciplina.</p>		
<p>7. <b>⊗ NÃO É PONTUAL</b> – não cumpre o período da aula nem seu conteúdo.</p>	<p>⊗ <b>É PONTUAL</b> - cumpre o período de aula. Chega e sai no horário e cumpre seu conteúdo.</p>	<p>⊗ <b>MESMO NÃO SENDO PONTUAL</b> - em sala de aula cumpre seu conteúdo.</p>	
<p>8. <b>⊗ É ASSÍDUO</b> – não falta e cumpre o conteúdo.</p>	<p>⊗ <b>MESMO NÃO SENDO ASSÍDUO</b> – cumpre o conteúdo.</p>	<p>⊗ <b>NÃO É ASSÍDUO</b> – falta com frequência e não cumpre o conteúdo.</p>	
<p>9. <b>⊗ NÃO APONTA PERSPECTIVAS/DIÁLOGO COM A REALIDADE</b> – não tem domínio do conteúdo, não o relaciona com a realidade e sempre repete os mesmos temas.</p>	<p>⊗ <b>TRABALHA APENAS O CONTEÚDO DA DISCIPLINA</b> – está focado totalmente no conteúdo de sua disciplina, sem preocupação em relacioná-la com a realidade.</p>		<p>⊗ <b>APONTA PERSPECTIVAS/DIÁLOGO COM A REALIDADE</b> – é bem informado e relaciona o conteúdo da disciplina com os temas da realidade.</p>
<p>10. <b>⊗ UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E MINISTRA UMA BOA AULA</b> - utiliza recursos tecnológicos e atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>⊗ <b>UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E NÃO MINISTRA UMA BOA AULA</b> - utiliza recursos tecnológicos e não atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>⊗ <b>NÃO UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E MINISTRA UMA BOA AULA</b> - não utiliza recursos tecnológicos, mas a aula atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>⊗ <b>NÃO UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E NÃO MINISTRA UMA BOA AULA</b> - não utiliza recursos tecnológicos e não atende aos objetivos da disciplina.</p>
<p>11. <b>⊗ TRABALHA COM EXERCÍCIOS/ATIVIDADES E É COERENTE</b> – é exigente com o aluno e avalia de forma adequada o conteúdo da disciplina.</p>	<p>⊗ <b>TRABALHA COM EXERCÍCIOS/ATIVIDADES E É INCOERENTE</b> – avalia de forma inadequada o conteúdo desenvolvido da disciplina.</p>		<p>⊗ <b>NÃO TRABALHA COM EXERCÍCIOS/ATIVIDADES E EXIGE POUCO DO ALUNO</b> - não avalia o conteúdo e parece não se importar com a aprendizagem do aluno.</p>
<p>12. <b>⊗ NÃO CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO E LIMITA-SE À ABORDAGEM DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA</b> – não estimula o desenvolvimento da consciência crítica do aluno, dos valores éticos e da participação social e cidadã.</p>	<p>⊗ <b>CONTRIBUI PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO</b> – estimula o desenvolvimento de sua consciência crítica, dos valores éticos e da participação social e cidadã.</p>		



<p>13. ⊗ <b>MINISTRA UMA BOA AULA SEM METODOLOGIAS DIFERENTES</b> – não utiliza metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras, mas atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>⊗ <b>MINISTRA UMA BOA AULA COM METODOLOGIAS DIFERENTES</b> – utiliza metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras, e atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>⊗ <b>NÃO MINISTRA UMA BOA AULA APESAR DE UTILIZAR METODOLOGIAS DIFERENTES</b> - utiliza outras metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras, mas não atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>⊗ <b>NÃO MINISTRA UMA BOA AULA E NÃO UTILIZA METODOLOGIAS DIFERENTES</b> - não utiliza outras metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras, e não atende aos objetivos da disciplina.</p>
--	--	--	---

Após os alunos responderem a DIMENSÃO C, eles tiveram a oportunidade de fazer comentários gerais, cuja questão teve o seguinte enunciado:

Utilize este espaço se você tiver algo a acrescentar:

---



---



---



---



---



---

2ª versão utilizada (aplicada em novembro-dezembro/2007 e janeiro/2008 – 2ª ETAPA)

PREZADO ALUNO:

PARA AVALIAÇÃO ESPECÍFICA DOS DOCENTES, VOCÊ VAI PENSAR EM CADA UM DOS SEUS PROFESSORES DESTA SEMESTRE. INDIQUE AS CARACTERÍSTICAS QUE LHE SÃO MARCANTES (MARCAR APENAS UM ITEM POR QUESTÃO):

PROFESSOR: \_\_\_\_\_ Centro de vínculo: \_\_\_\_\_

DISCIPLINA(S): \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_

1. <input type="radio"/> <b>É ORGANIZADO</b> – planeja e prepara seu curso organizando as aulas e atividades com antecedência.	<input type="radio"/> <b>MESMO SENDO ORGANIZADO</b> – não consegue ministrar o conteúdo da aula adequadamente.	<input type="radio"/> <b>NÃO É ORGANIZADO</b> – improvisa, não planeja e não prepara suas aulas com antecedência.
2. <input type="radio"/> <b>APRESENTA SUPERFICIALMENTE O PLANO DE DISCIPLINA</b> – apresenta superficialmente os objetivos, o conteúdo, os critérios de avaliação e a bibliografia.	<input type="radio"/> <b>APRESENTA, DISCUTE E SEGUE O PLANO DE DISCIPLINA</b> – apresenta os objetivos, o conteúdo, os critérios de avaliação e a bibliografia.	<input type="radio"/> <b>NÃO APRESENTA O PLANO DE DISCIPLINA</b> – não apresenta e não discute os objetivos, o conteúdo, os critérios de avaliação e a bibliografia.
3. <input type="radio"/> <b>NÃO ORIENTA O ALUNO NA BUSCA DO MATERIAL DE ESTUDO E NEM INCENTIVA A SUA AUTONOMIA</b> – não motiva nem estimula o aluno a ir além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, buscar os materiais solicitados e desenvolver uma atitude de investigação.	<input type="radio"/> <b>ORIENTA O ALUNO NA BUSCA DO MATERIAL DE ESTUDO INCENTIVANDO A SUA AUTONOMIA</b> – motiva e estimula o aluno a ir além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, buscar os materiais solicitados e desenvolver uma atitude de investigação.	<input type="radio"/> <b>NÃO DISPONIBILIZA O MATERIAL DIDÁTICO PARA O ALUNO</b> – não o motiva a buscar recursos.
4. <input type="radio"/> <b>NÃO É PONTUAL</b> – não cumpre o período da aula.	<input type="radio"/> <b>É PONTUAL</b> – cumpre o período de aula. Chega e sai no horário.	
5. <input type="radio"/> <b>NÃO FALTA ÀS AULAS</b> – não falta às aulas, a não ser excepcionalmente, fazendo a devida reposição.	<input type="radio"/> <b>FALTA ÀS AULAS</b> – falta frequentemente às aulas e não faz a devida reposição.	
6. <input type="radio"/> <b>TEM EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA</b> – tem boa didática e desenvolve o conteúdo da disciplina em linguagem clara, apresentando um raciocínio lógico, possível de ser acompanhado pelo aluno.	<input type="radio"/> <b>NÃO TEM EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA</b> – não tem domínio do conteúdo e não consegue desenvolvê-lo com clareza e objetividade.	<input type="radio"/> <b>MESMO NÃO TENDO EXPOSIÇÃO LÓGICA E CLARA</b> – tem domínio do conteúdo embora não consiga desenvolvê-lo com clareza e objetividade.

<p>7. <b>⊗ EXERCE LIDERANÇA E AUTORIDADE</b> – é aberto ao debate, promove a troca de informações, estimulando a participação do aluno, mas não a dispersão.</p>	<p><b>⊗ É AUTORITÁRIO E NÃO EXERCE LIDERANÇA</b> – não é aberto ao debate e não promove a participação dos alunos.</p>	<p><b>⊗ NÃO EXERCE LIDERANÇA NEM AUTORIDADE</b> – não tem autoridade, não permite a participação dos alunos, fomentando a dispersão da classe.</p>	
<p>8. <b>⊗ PROMOVE A INTERDISCIPLINARIDADE</b> – conhece e mostra a relevância de sua disciplina e consegue relacionar seu conteúdo com outras disciplinas.</p>	<p><b>⊗ NÃO PROMOVE A INTERDISCIPLINARIDADE</b> – está totalmente centrado em sua disciplina.</p>		
<p>9. <b>⊗ TRABALHA APENAS O CONTEÚDO DA DISCIPLINA</b> – está focado totalmente no conteúdo de sua disciplina, sem preocupação em relacioná-la com a realidade.</p>	<p><b>⊗ APONTA PERSPECTIVAS/DIÁLOGO COM A REALIDADE</b> – é bem informado e relaciona o conteúdo da disciplina com os temas da realidade.</p>		
<p>10. <b>⊗ AVALIA COERENTEMENTE A APRENDIZAGEM DO ALUNO</b> – avalia a aprendizagem do aluno de acordo com o conteúdo desenvolvido e com a metodologia utilizada em sala de aula.</p>	<p><b>⊗ NÃO AVALIA COERENTEMENTE A APRENDIZAGEM DO ALUNO</b> – não avalia de forma coerente a aprendizagem do aluno de acordo com o conteúdo desenvolvido e com a metodologia utilizada em sala de aula.</p>		
<p>11. <b>⊗ CONTRIBUI PARA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO</b> – estimula o desenvolvimento de sua consciência crítica, dos valores éticos e da participação social e cidadã.</p>	<p><b>⊗ NÃO CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO E LIMITA-SE À ABORDAGEM DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA</b> – não estimula o desenvolvimento da consciência crítica do aluno, dos valores éticos e da participação social e cidadã.</p>		
<p>12. <b>⊗ MINISTRA UMA BOA AULA COM METODOLOGIAS DIFERENTES</b> – utiliza metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras e atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p><b>⊗ NÃO MINISTRA UMA BOA AULA APESAR DE UTILIZAR METODOLOGIAS DIFERENTES</b> – utiliza outras metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras, mas não atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p><b>⊗ MINISTRA UMA BOA AULA SEM METODOLOGIAS DIFERENTES</b> – não utiliza metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras, mas atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p><b>⊗ NÃO MINISTRA UMA BOA AULA E NÃO UTILIZA METODOLOGIAS DIFERENTES</b> – não utiliza outras metodologias diferenciadas, como debates, seminários, estudo de caso, estudo de problemas, entre outras e não atende aos objetivos da disciplina.</p>

<p>13. ☉ <b>UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E NÃO MINISTRA UMA BOA AULA</b> – utiliza recursos tecnológicos e não atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>☉ <b>UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E MINISTRA UMA BOA AULA</b> – utiliza recursos tecnológicos e atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>☉ <b>NÃO UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E MINISTRA UMA BOA AULA</b> – não utiliza recursos tecnológicos, mas a aula atende aos objetivos da disciplina.</p>	<p>☉ <b>NÃO UTILIZA TECNOLOGIA DE APOIO AO ENSINO E NÃO MINISTRA UMA BOA AULA</b> – não utiliza recursos tecnológicos e não atende aos objetivos da disciplina.</p>
<p>14. ☉ <b>ADOTA UMA POSTURA ÉTICA E DE RESPEITO NA RELAÇÃO PROFESSOR/ ALUNOS</b> – é aberto ao diálogo, valoriza a participação dos alunos, relacionando-se com eles de forma amistosa.</p>		<p>☉ <b>NÃO ADOTA UMA POSTURA ÉTICA E DE RESPEITO NA RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNOS</b> – não é aberto ao diálogo, não valoriza a participação dos alunos e não os respeita.</p>	

Utilize este espaço se você tiver algo a acrescentar sobre este docente.

---



---



---



---



---



---

**DIMENSÃO D****1ª versão aplicada em maio-junho/2007 – 1ª ETAPA – 2ª fase  
(utilizada apenas pelas Faculdades de Medicina e Nutrição)****FACULDADE DE MEDICINA**

1. Permitiu adquirir habilidades: anamnese, exame físico, diagnóstico, propedêutica complementar e tratamento.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
2. Possibilidade de aquisição de habilidades de relação médico-paciente-família.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
3. A prática obedeceu aos princípios éticos e esses foram discutidos.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
4. Os pacientes estavam disponíveis.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
5. Está capacitado para realizar atendimentos de urgência/emergência.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
6. Desenvolveu autonomia e segurança no atendimento.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
7. Os objetivos foram cumpridos.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
8. A avaliação do estágio foi adequada.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
9. Mostra motivação e interesse pelas atividades.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
10. O espaço físico dos locais de atendimento ao paciente estava disponível e foi adequado.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
11. Tem capacidade de integrar conhecimentos básicos e clínicos.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
12. A bibliografia necessária estava disponível.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
13. O tempo disponível para as discussões foi adequado.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
14. Houve orientação e discussão dos casos de pacientes. Houve disponibilidade do professor/produtividade das discussões.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
15. Os materiais necessários para consultas/procedimentos estavam disponíveis.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
16. Os residentes participaram e cooperaram nas atividades.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
17. Os médicos não-docentes participaram/cooperaram nas atividades.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.

## FACULDADE DE NUTRIÇÃO

ASSINALE UM ITEM DENTRE OS TRÊS INDICADOS:

1. ( ) O docente é respeitado pelos profissionais que atuam no local de estágio, que são receptivos e adotam uma atitude cordial para com ele, favorecendo um estreitamento de relações entre a Instituição e a Faculdade de Nutrição.
- ( ) O docente não é respeitado pelos profissionais que atuam no local de estágio, pois esses não são receptivos e não adotam uma atitude cordial para com ele, restringindo a possibilidade de estreitamento das relações entre a Instituição e a Faculdade de Nutrição.
- ( ) O docente não é respeitado pelos profissionais que atuam no local de estágio, em função de sua postura durante a realização de suas atividades junto ao aluno no local de estágio, mesmo sendo a equipe receptiva e cordial, impedindo o estreitamento de relações entre a Instituição e a Faculdade de Nutrição.

**2ª versão aplicada em novembro-dezembro/2007 e janeiro/2008 – 2ª ETAPA  
(utilizada por todas as Faculdades que possuem atividades de estágio e TCC)**

PREZADO ALUNO:

ESTA DIMENSÃO AVALIA GLOBALMENTE AS ATIVIDADES DOCENTES REFERENTES A ESTÁGIOS E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. AVALIE SOMENTE AS ATIVIDADES QUE VOCÊ DESENVOLVEU NESTE SEMESTRE.

1. ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS:

---

---

---

---

---

---

---

2. ESTÁGIOS NÃO-OBRIGATÓRIOS:

---

---

---

---

---

---

---

3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PROCESSUAL):

---

---

---

---

---

---

---

## DIMENSÃO E

**versão aplicada em novembro-dezembro/2007 e janeiro/2008 – 2ª ETAPA  
(utilizada apenas pelas Faculdades de Medicina e Nutrição)**

**FACULDADE DE MEDICINA**

1. Permitiu adquirir habilidades: anamnese, exame físico, diagnóstico, propedêutica complementar e tratamento.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
2. Possibilidade de aquisição de habilidades de relação médico-paciente-família.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
3. A prática obedeceu aos princípios éticos e esses foram discutidos.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
4. Os pacientes estavam disponíveis.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
5. Está capacitado para realizar atendimentos de urgência/emergência.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
6. Desenvolveu autonomia e segurança no atendimento.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
7. Os objetivos foram cumpridos.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
8. A avaliação do estágio foi adequada.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
9. Mostra motivação e interesse pelas atividades.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
10. O espaço físico dos locais de atendimento ao paciente estava disponível e foi adequado.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
11. Tem capacidade de integrar conhecimentos básicos e clínicos.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
12. A bibliografia necessária estava disponível.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
13. O tempo disponível para as discussões foi adequado.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
14. Houve orientação e discussão dos casos de pacientes. Houve disponibilidade do professor/produtividade das discussões.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
15. Os materiais necessários para consultas/procedimentos estavam disponíveis.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
16. Os residentes participaram e cooperaram nas atividades.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.
17. Os médicos não-docentes participaram/cooperaram nas atividades.  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica.

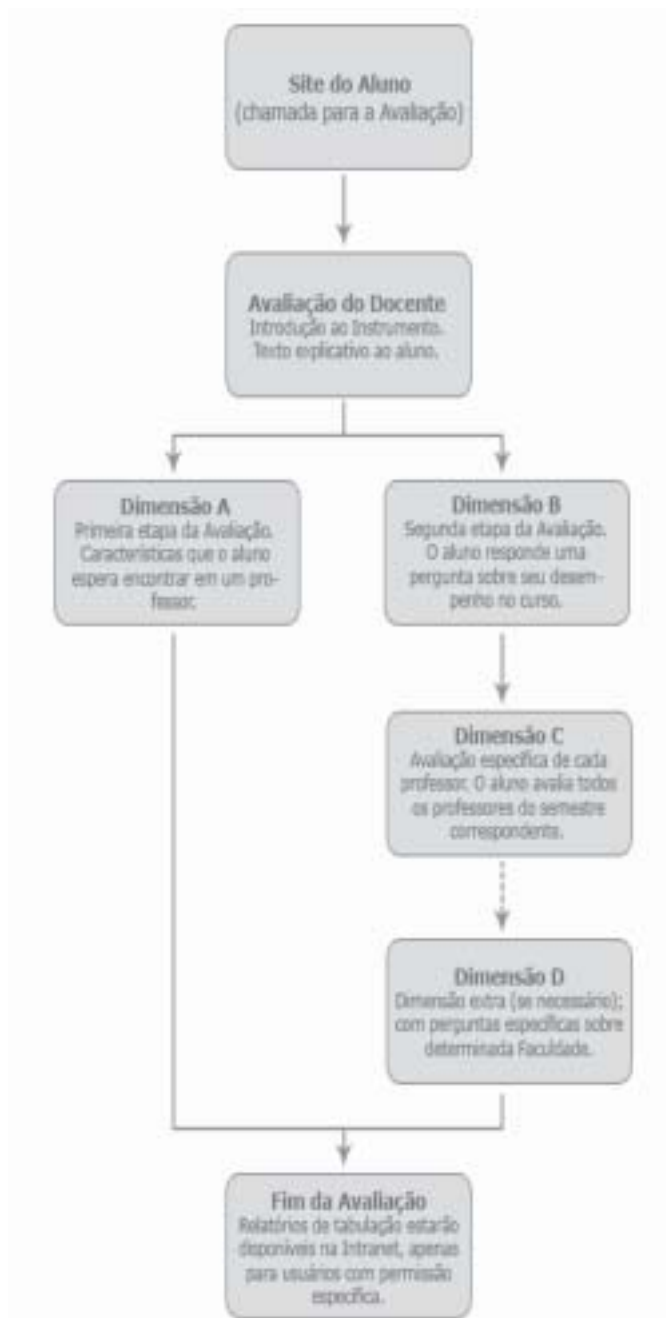


**FACULDADE DE NUTRIÇÃO**

ASSINALE UM ITEM DENTRE OS TRÊS INDICADOS:

1. ( ) O docente é respeitado pelos profissionais que atuam no local de estágio, que são receptivos e adotam uma atitude cordial para com ele, favorecendo um estreitamento de relações entre a Instituição e a Faculdade de Nutrição.
- ( ) O docente não é respeitado pelos profissionais que atuam no local de estágio, em função de sua postura durante a realização de suas atividades junto ao aluno no local de estágio, mesmo sendo a equipe receptiva e cordial, impedindo o estreitamento de relações entre a Instituição e a Faculdade de Nutrição.
- ( ) O docente não é respeitado pelos profissionais que atuam no local de estágio, pois estes não são receptivos e não adotam uma atitude cordial para com ele, restringindo a possibilidade de estreitamento das relações entre a Instituição e a Faculdade de Nutrição.

ANEXO C – Fluxo da aplicação utilizada pelos alunos – projeto PILOTO (Pré-teste/2006)



**Figura 1.** Fluxo da aplicação utilizada pelos alunos para avaliação docente, disponível na página da PUC-Campinas pela internet, pelo Site do Aluno. PUC-Campinas, 2006.

**ANEXO D – ROTEIRO UTILIZADO PELAS FACULDADES NA APLICAÇÃO DO PROJETO PILOTO (PRÉ-TESTE) DE AVALIAÇÃO DOCENTE (DEZEMBRO/2006)**

1. Indicação de um professor para supervisionar a aplicação do pré-teste.
2. O professor-supervisor indicado deve escolher dois alunos, preferencialmente um do 2º ou 4º período e outro do 6º ou 8º período.
3. O questionário é dividido em duas partes: dimensão A (pesquisa sobre a perspectiva que o aluno tem de um professor); dimensões B e C (avaliação de um professor). Para o preenchimento da dimensão C o aluno deverá avaliar seus professores deste semestre, mas não deve identificá-los no questionário. Em lugar do nome do professor, colocar letras “A”, “B”, “C”, ...
4. O professor-supervisor deve explicar ao aluno que há um contraponto nos enunciados colocados horizontalmente. Ao assinalar um enunciado não deve assinalar os outros.
5. Durante a aplicação do pré-teste, o professor supervisor deverá anotar todas as dúvidas que os alunos tiverem, assim como todas as observações e dificuldades apontadas. Anotar o tempo de preenchimento do questionário, separadamente, na dimensão A e nas dimensões B e C.
6. O período para a realização do pré-teste é de 04 a 07 de dezembro.
7. A diretoria da Faculdade deve devolver os questionários com as observações feitas pelo professor-supervisor até o dia 11 de dezembro. Poderá enviar diretamente à COGRAD ou entregar ao representante do Centro no Grupo de Trabalho.

**ANEXO E – FOLHETO DISTRIBUÍDO AOS ALUNOS – PROJETO AVALIAÇÃO DO ENSINO – 1º SEMESTRE DE 2007**

# Avaliação do Ensino 2007

Você pode e deve construir um ensino melhor

**A PUC-Campinas quer a sua participação no processo de Avaliação do Ensino**

A Universidade iniciará um processo de avaliação semestral e permanente do Ensino, que engloba as dimensões das atividades do docente, da gestão e das condições de Ensino.

O objetivo é diagnosticar, redefinir metas e acertar rotas para manter a missão da PUC-Campinas, de proporcionar um ensino de qualidade, garantindo a formação integral de um cidadão crítico e atualizado em relação às necessidades sociais e às exigências profissionais. Nesta primeira etapa a avaliação será das atividades do docente.

**As pesquisas serão realizadas pelo Site do Aluno  
[www.puc-campinas.edu.br/aluno](http://www.puc-campinas.edu.br/aluno)**

**De 7 a 11 de maio  
O que é ser um bom professor para você?**

**De 28 de maio a 2 de junho  
Avalie os seus professores das disciplinas do 1º semestre**

Mais informações sobre o Programa no Site do Aluno.

Lembre-se!  
Você é parte fundamental deste processo.

**PUC**  
**CAMPINAS**  
PONTEFICA UNIVERSIDADE CATOLICA

